



Plano Municipal de Turismo

Palmitinho



Ficha Técnica

COORDENAÇÃO GERAL E REALIZAÇÃO

Sebrae-RS | Sicredi Conexão

Prefeitura de Palmitinho

Prefeito – Caetano Albarello

Consultoria Técnica

Maja Consultoria

Consultora Responsável: Tur^a Ms. Ivane Maria Remus Fávero

Agradecimento

A todos que participaram da oficina de construção do Plano de Ações para o Desenvolvimento do Turismo e colaboraram para a elaboração deste trabalho

Foto de capa: Prefeitura

Sumário

Mensagens do Município	5
Mensagem do Sebrae-RS e do Sicredi	7
Apresentação e Metodologia	9
Análise Macroambiental – Turismo	13
Tendências pós-pandemia	16
Apresentação do território	20
Histórico de Palmitinho	20
Palmitinho no Mapa do Turismo Brasileiro e o Médio Alto Uruguai	21
A região Águas e Pedras	23
Dados do Município	25
Governança Municipal do Turismo	26
Secretaria responsável	26
Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo	26
Oferta Turística	27
Atrativos históricos e culturais	27
Atrativos naturais	31
Atrativos econômicos	32
Eventos	35
Rotas e Roteiros Turísticos	37
Infraestrutura	39
Acesso e transporte	39
Apoio ao Turista e Conveniências	42
Gastronomia	43
Hospedagem	44
Aspectos impulsionadores e limitadores	46
Marketing	54
Presença e informações disponíveis na Internet	54
Posicionamento, identidade e visão	55
Síntese – IPM Unisinos	59
Plano de Ações	61
Avaliação e encaminhamentos	72
Monitoramento – Conclusão	75

Referências	77
Anexo I – Lista de Presença	79
Anexo II – Foto das atividades	82
Anexo III – Convite para a comunidade	84
Anexo IV – Avaliação de Turismo - IPM Unisinos	85

Mensagens do Município

O turismo em Palmitinho até o momento não tinha nada *oficial*. Acredito que o município tenha potencial para também se tornar um ponto turístico, pois muitos turistas passam pelo território para se hospedar e logo após visitam Ametista do Sul ou Derrubadas. Os turistas que passam por aqui sentem a falta de lugares para visitar, sendo este atualmente um dos pontos fracos de Palmitinho, assim como, aos finais de semana, não possuir restaurantes abertos para almoçar, por exemplo.

O projeto atual trará uma nova visão e oportunidade de engajamento para todos que possuem comércios no município. Palmitinho já vem investindo em áreas para serem pontos turísticos – o que deverá se configurar como um grande salto para que o projeto dê certo, visto a localização estratégica que possui. Se todos se comprometerem com o que já está sendo realizado, a economia no geral será impulsionada e Palmitinho ganhará uma grande visibilidade.

Luiza de Almeida Pereira
Vice-presidente do COMTUR

Entendo que o município de Palmitinho se encontra estrategicamente localizado - por dentro de nossa cidade passa a ERS-472, que está entre a rota Ametista do Sul a Derrubadas, e a ERS-528, que liga ao município de Pinheirinho do Vale, divisa com Santa Catarina, Estado vizinho.

Percebo ainda as riquezas do município que podem ser exploradas, mas sabemos que precisamos melhorar e aperfeiçoar o atendimento, acesso e informações ao turista. Destaco ainda a importância da Rota Águas e Pedras consolidada e a estruturação de Palmitinho dentro desta rota, pois sabemos que acompanhado do turista vem o desenvolvimento econômico e o nosso comércio é empreendedor e criativo.

Vislumbro alguns projetos desenvolvidos pelo Poder Executivo que ficarão prontos ao longo do ano, mas entendemos a importância de sensibilização de entidades, comércio e instituições a fim de fortalecer e frutificar a ideia. Por fim, este será um marco, um divisor de águas no *fazer turismo* em nosso município, pois com o desenvolvimento do plano vamos construir, planejar e enraizar o setor para que haja continuidade ao longo do tempo.

Michele Zanella
Secretária Geral da Administração

Mensagem do Sebrae-RS e do Sicredi

O turismo tem se demonstrado um setor da economia com grande potencial de desenvolvimento, tendo em vista a relevante quantidade de recursos naturais, culturais e histórico que a região do Médio Alto Uruguai/RS possui. Atualmente, turistas buscam vivenciar experiências diferenciadas, diversificadas e intensas, características marcantes que são encontradas em nossa região.

A “indústria” do turismo é completa quando falamos em sustentabilidade, pois contribui com o desenvolvimento econômico pela receita agregada, impacta no social pela geração de postos de trabalho, além da valorização da cultura e promoção do desenvolvimento humano; assim como contribui com o desenvolvimento do pilar ambiental, por aliar renda e preservação, um exemplo disso é o ecoturismo, que só existe com a preservação do meio ambiente.

E para que pessoas dos quatro cantos do planeta possam encontrar, na região, o seu destino turístico, os municípios têm se unido em prol da evolução deste setor. O primeiro passo já foi dado. A ideia foi lançada pela então Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG, que neste período evoluiu sua denominação para Sicredi Conexão, em conjunto com a Sicredi Região da Produção RS/SC/MG e Sebrae/RS, proporcionando que toda a comunidade tenha disponível uma análise minuciosa do turismo, com as edições do Radar Turístico Regional e o livro “Águas e Pedras — Posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional” e, conseqüentemente, o Plano Municipal de Turismo.

Através deste trabalho foi possível entender melhor a região e então estruturar um projeto estratégico, os Planos Municipais de Turismo. Os materiais são o desdobramento deste projeto nos municípios e eles vão dar um suporte para que cada município tenha um plano para desenvolver o turismo que irá priorizar ações e visando o trabalho em conjunto com a iniciativa privada, para prospecção e captação de recursos para projetos, entre tantas outras ações.

Entretanto, este trabalho criado por centenas de voluntários dedicados, deve permanecer sendo construído de modo contínuo e cocriado em conjunto com a comunidade, a fim de orientar o planejamento de iniciativas de turismo nos municípios, sempre em alinhamento com o posicionamento regional. Este é um conteúdo que irá ultrapassar gerações e irá conectar os eixos norteadores a projetos estratégicos visando a consolidar a identidade municipal e regional, potencializando as nossas atrações e agregando ainda mais valor à cadeia econômica e social que o turismo oferece.

SEBRAE RS
SICREDI CONEXÃO
SICREDI REGIÃO DA PRODUÇÃO RS/SC/MG

Apresentação e Metodologia

O objetivo do presente estudo é construir o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo de Palmitinho, no Rio Grande do Sul, focando em ações a serem desenvolvidas nos próximos anos.

Quando um determinado destino decide priorizar seus investimentos no desenvolvimento turístico, seu objetivo principal é o estímulo ao desenvolvimento econômico e social da comunidade. Este processo só será efetivo se for planejado e orientado para ações coordenadas a longo, médio e curto prazos – pois, dessa maneira, teremos consolidadas as bases estratégicas que guiarão de forma harmônica e coesa o processo futuro de implementação das ações.

A metodologia que se apresenta privilegia o planejamento participativo e integrado, viabilizado por meio de diversos encontros presenciais. Os trabalhos foram coordenados pela consultora e mestre em Turismo, Ivane Fávero. No âmbito do município, a mobilização dos grupos, bem como o fornecimento de informações relevantes para o trabalho, ficou a cargo da Secretaria/Departamento de Turismo.

Durante o trabalho de consultoria, foi realizada a construção da análise de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades (SWOT) do município; houve a construção do Plano de Ações; da Identidade e Posicionamento Turístico do Município; e, por fim, a Priorização das Ações, além da conclusão e encaminhamentos, o que está sendo apresentado e avaliado neste documento.

Norteiam este estudo os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os 193 países membros assinaram a Agenda 2030, um plano global composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para que esses países alcancem o desenvolvimento sustentável - aquele que consegue atender às necessidades da geração atual sem comprometer a existência das gerações futuras – em todos os âmbitos até 2030. Os ODS elencados pela ONU são:

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos;
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
14. Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade;
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. São como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, a

sociedade civil, o setor privado e todos cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável. Nos próximos anos de implementação da Agenda 2030, os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Figura 1: Os 5 P's da Sustentabilidade



Fonte: ONU

Este documento utilizou-se, também, da metodologia do Radar Turístico, desenvolvida conjuntamente entre o Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM) da Unisinos e o Sebrae-RS. A pesquisa foi coordenada pelo professor, Marcelo Jacques Fonseca, e pelo professor, Guilherme Trez, e cedida para a construção deste plano.

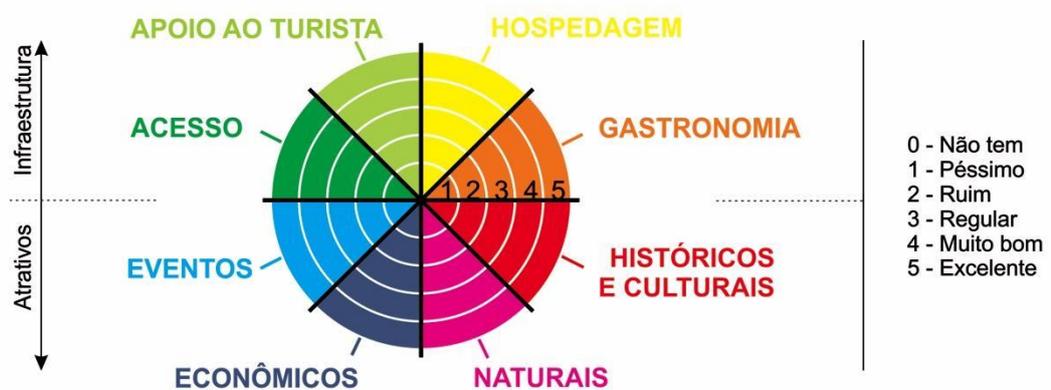
O radar foi elaborado dentro do projeto de Desenvolvimento do Turismo Regional, uma parceria entre Sicredi Conexão e Sebrae-RS, com o objetivo de identificar as oportunidades e os desafios do turismo regional do Alto Uruguai, região turística Águas e Pedras, contribuindo assim para o seu desenvolvimento.

A ferramenta tem o objetivo de, a partir da combinação de diferentes abordagens de pesquisa, analisar o atual posicionamento turístico e identificar oportunidades para o respectivo desenvolvimento desse setor no município. Mais

especificamente, a metodologia do radar envolve (a) *desk research* / pesquisa documental, (b) entrevistas qualitativas com representantes do poder público e da iniciativa privada, e (c) observações *in loco* nos atrativos e nos serviços de infraestrutura relacionados ao turismo no município.

Ao todo, são analisadas 8 categorias (divididas entre atrativos e infraestrutura), conforme demonstra a figura a seguir:

Figura 2: Radar Turístico e as 8 categorias avaliadas



Fonte: IPM Unisinos

A figura do radar é uma representação gráfica criada para melhor ilustrar o desempenho de cada cidade, bem como para facilitar comparações e complementaridades entre as cidades de uma determinada região. As evidências coletadas durante a pesquisa e posterior análise são avaliadas a partir de uma escala de zero (não tem) a cinco (excelente). Cada uma dessas categorias tem seu desempenho caracterizado e justificado, o que permite, ao final, a síntese das oportunidades e dos principais desafios para o desenvolvimento turístico de cada município.

Análise Macroambiental – Turismo

O turismo antes da Covid- 19

O estudo *Benchmarking* (da *World Travel & Tourism Council – WTTC*, em parceria com a *American Express*, e divulgado na revista *Panrotas* em 2019), apresentou dados importantes para entender a importância do crescimento do turismo antes da pandemia da Covid-19. A contribuição direta do setor turístico ao PIB global atingiu US\$ 2,8 trilhões em 2018. Incluindo os impactos indiretos e induzidos, o turismo gerou US\$ 8,8 trilhões em PIB globalmente (10,4%), excedendo o dos setores agrícola, bancário, automotivo e de mineração.

O levantamento, que abrangeu 26 países e 10 regiões do mundo, apontou o turismo como o setor de mais rápido crescimento no mundo em 2018, expandindo 3,9%, à frente da manufatura automotiva (3,7%) e da saúde (3,3%), e a uma taxa superior à da economia global pelo oitavo ano consecutivo. Foram considerados impactos econômicos que viagens e turismo tiveram em 2018 em oito indústrias: agricultura, mineração, saúde, automotiva, varejo, serviços financeiros, bancos e construção.

Em 2018, o setor de turismo foi responsável por 292 milhões de empregos, o equivalente a 1 em cada 10 na economia global (Plano Nacional de Turismo, MTur, 2018). De acordo com o documento do Governo Federal, o turismo impacta a economia em três modos distintos:

- **Direto:** por meio da utilização de meios de hospedagem (resorts, hotéis, pousadas, casas de temporadas, campings), transporte (terrestre, marítimo, aéreo), entretenimento e atrações;
- **Indireto:** com investimentos públicos e privados em projetos para a construção de novas estruturas turísticas e manutenção das já existentes, gerando maior demanda aos fornecedores que alimentam toda a cadeia produtiva;
- **Induzido:** por meio do consumo de alimentos e bebidas, roupas, habitação, bens duráveis e recreação.

O sistema turístico é transversal e formado por diferentes empresas que produzem bens e serviços importantes para a economia, proporcionando, desde que planejado e visando a sustentabilidade, bem-estar tanto para os visitantes como para os residentes de uma determinada destinação.

Como produto, o turismo depende da ação de diversos agentes para chegar até o seu consumidor final. Constituem o Sistema Turístico (Beni, 1990):

- Produtores: turistas, transportadoras, agentes receptivos (hotéis, albergues, campings), fornecedores de serviços locais;
- Distribuidores: operadoras e agências de viagens;
- Facilitadores: fornecedores de financiamentos;
- Consumidores: passageiros/turistas.

Com relação ao comportamento do consumidor e as novas organizações e formas de venda, o turismo foi, nos últimos anos, fortemente influenciado pelo surgimento de novos formatos de negócios. Da agência de viagens convencional, com atendimento de balcão, o mercado migrou para os *startups* do segmento de *e-commerce* de viagens. Há, assim, uma mudança de comportamento e processos, passando da intermediação para a desintermediação, quando o consumidor acessa diretamente a empresa e realiza a reserva e compra.

O surgimento das redes sociais influenciou muito o setor, onde os destinos turísticos, seus atrativos e empresas, passaram a ser divulgados pelos usuários, instantaneamente, para o mundo todo. A importância dos dados deixados on-line pelos consumidores é outro ponto fundamental para customizar serviços e aproveitar oportunidades.

Em 2019, o turismo gerou 16,9 milhões de empregos, ou 7,9% da força de trabalho total na América Latina. Além disso, contribuiu com US\$ 298,9 bilhões para o PIB da região, o que representou 8,1% da economia latino-americana, um crescimento de 1,6% em relação a 2018. Segundo dados da Revista Panrotas (2020), as despesas de visitantes internacionais totalizaram US\$ 47,4 bilhões, ou seja, 6,7% do total das exportações da América Latina.

A pandemia e a crise no turismo

O impacto da pandemia da Covid-19 no turismo é inegável. **O registro é de um bilhão de chegadas internacionais a menos em 2020, uma queda de 74% em relação a 2019**, devido a uma perda de demanda sem precedentes e restrições de viagens na maioria dos países. De acordo com a OMT, **o colapso representou uma perda estimada de US\$ 1,3 trilhão em receita com exportações**, um rombo 11 vezes maior do que o registrado em 2009 no mesmo índice. **A crise colocou de 100 a 120 milhões de empregos diretos no turismo em risco**, a maioria deles em empreendimentos de pequeno e médio portes (Panrotas, 2020).

No geral, o turismo brasileiro perdeu R\$ 55,6 bilhões em faturamento e 110 mil postos de trabalho em 2020, em comparação ao ano anterior. A retração mais expressiva aconteceu na aviação civil que, sozinha, já perdeu R\$ 2,5 bilhões em meio à pandemia (Estadão Viagem, 2021).

No Brasil, as atividades turísticas somaram um prejuízo de R\$ 453 bilhões desde março de 2020 até outubro de 2021, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Tendências pós-pandemia

A pandemia mudou os hábitos de viagens do consumidor, desde a maneira de fazer reserva até a procura por destinos e hospedagens. A empresa de pesquisa de mercado global *Euromonitor International* apresenta em seu relatório “10 Principais Tendências Globais de Consumo 2022” apontamentos que devem motivar o comportamento dos consumidores e desafiar estratégias de negócios neste ano.

As tendências de Consumo 2022 (Euromonitor)
1 – SEMPRE COM UM PLANO B
Os consumidores encontram soluções criativas para comprar seus produtos desejados ou pesquisar as próximas melhores opções diante da grande escassez causada por interrupções das cadeias de abastecimento.
2 – AGENTES DO CLIMA
A eco ansiedade e a emergência climática promovem o ativismo ambiental para uma economia “net zero”. Em 2021, 35% dos consumidores no mundo reduziram ativamente suas emissões de carbono.
3 – IDOSOS DIGITAIS
Os consumidores mais velhos se tornam usuários mais aptos da tecnologia. Soluções virtuais devem ser personalizadas segundo as necessidades desse público on-line mais amplo.
4 – AFICIONADOS FINANCEIROS
A gestão democratizada do dinheiro possibilita que os consumidores ampliem seus conhecimentos e segurança em matéria financeira. Mais da metade dos consumidores no mundo acredita que estará melhor financeiramente nos próximos cinco anos.
5 – A GRANDE RENOVAÇÃO DA VIDA
Os consumidores se concentram em desenvolvimento pessoal e bem-estar, e estão fazendo drásticas mudanças de vida que refletem seus valores, paixões e propósitos.
6 – O MOVIMENTO METAVERSO
Ecossistemas digitais imersivos e tridimensionais começam a transformar as conexões sociais. As vendas globais de headsets de realidade aumentada e realidade virtual cresceram 56% de 2017 a 2021, atingindo a cifra de US\$ 2,6 bilhões no último ano.

7 – ANTIGOS PRODUTOS, NOVOS DONOS
Mercados de compras peer-to-peer e de segunda mão crescem à medida que os consumidores buscam itens únicos, acessíveis e sustentáveis.
8 – URBANOS RURAIS
Os consumidores estão se mudando para áreas mais seguras, limpas e verdes. Os moradores da cidade também querem que esses benefícios sejam trazidos para seus bairros.
9 – EM BUSCA DO AMOR-PRÓPRIO
Autenticidade, aceitação e inclusão são as prioridades de escolhas de estilo de vida e hábitos de gastos à medida que os consumidores adotam sua verdadeira essência.
10 – O PARADOXO DA SOCIALIZAÇÃO
Níveis de conforto variáveis criam um retorno conflituoso para a vida pré-pandemia. Em 2021, 76% dos consumidores do mundo adotaram precauções de saúde e segurança ao saírem de casa.

A consultoria *Phocuswright*, durante o LatAm/Talk 2021, também abordou oito tendências do turismo pós-vacinação (Panrotas, 2022).

1. MUDANÇA NA ESCOLHA DE DESTINOS

Destinos lotados e aglomerados, palcos de overtourism no passado, estão sendo evitados de maneira geral pelos consumidores de viagens. Em vez disso, está havendo uma preferência por locais a céu aberto e contato com a natureza. Cidades litorâneas ganham ainda mais relevância neste contexto. A procura por praia/oceano lidera nas tendências apontadas pela *Phocuswright*.

2. FLEXIBILIDADE É MAIS IMPORTANTE DO QUE NUNCA

Companhias aéreas, hotéis, operadoras e agências têm de se preocupar cada vez mais em oferecer flexibilidade de compra para os clientes. O consumidor dará preferência a compras que não tenham o estresse de perder dinheiro em virtude de imprevistos. Cancelamento flexível, remarcação e reembolsos estão muito mais importantes hoje do que no pré-pandemia.

3. NÔMADES DIGITAIS

Nômades digitais, que podem estar em qualquer lugar, trabalhando, curtindo, morando, continuam cada vez mais impactantes na indústria. A pandemia ampliou o perfil dos nômades digitais, que agora têm faixa etária mais ampla e trabalham em tempo integral, têm alto nível educacional, ganham bem, podem ser sêniores, casados e com filhos os acompanhando.

4. MENOS INTERAÇÃO FÍSICA

Quanto mais ferramentas sem toque físico as empresas e fornecedores apresentarem a seus clientes, melhor. Pagamento, abertura de quarto, autenticação, assinatura... O viajante se acostumou a ter uma experiência mais digital e sem toques, e continuará demandando isso. Máscaras, distanciamento, álcool gel e outros protocolos são bem-vindos, mas governos e empresas precisam tomar cuidado, pois há algumas resistências a formulários médicos e aplicativos que requerem informações sensíveis.

5. SUSTENTABILIDADE

Pensar no impacto ambiental é essencial para as empresas conquistarem os clientes. Medidas que se comprovem realmente efetivas para a proteção do meio ambiente e de um positivo impacto na comunidade são cada vez mais requeridas pelos viajantes.

6. VIAGENS MULTIGERACIONAIS

Na América Latina, esta é uma tendência ainda mais relevante em comparação com o resto do mundo. O latino é culturalmente apegado às pessoas amadas e tem o hábito de estar com elas para construir experiências memoráveis de férias.

7. VIAGENS MULTIPROPOSITAIS

Empresas, hotéis e destinos têm de se adaptar e serem mais flexíveis para alcançar um cliente que viaja a trabalho, a lazer, para se aventurar, sair à noite e curtir a família, tudo em uma só viagem. Os roteiros são cada vez mais cheios de propósitos e a linha entre corporativo e lazer se torna ainda mais tênue.

8. MULTICANALIDADE

Quase 100% dos viajantes fazem pelo menos uma ação on-line em suas viagens, seja com reservas, pesquisas, seja um post nas redes sociais ou a procura pelo mapa. As empresas precisam se comunicar em todos os canais de maneira fluida.

Outros estudos e análises recentes do setor também acreditam que as mudanças de vida geradas pela pandemia criaram maior consciência sobre turismo sustentável e mais responsabilidade por parte dos viajantes. A ausência das viagens por tanto tempo também sinaliza a volta dos projetos adiados e o maior envolvimento com os destinos, questionando mais posturas e linhas de conduta de hotéis e prestadores, com foco na gastronomia local e, sobretudo, na manutenção de seu bem-estar (Estadão Viagem, 2022).

O melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional no novo ano também balizará 2022. Seja pelo trabalho remoto ou por sistemas híbridos de ensino, as estadias devem ser mais longas, hóspedes passando mais tempo nas acomodações, consumindo mais produtos e serviços na hospedagem escolhida e, conseqüentemente, novas modificações estruturais em hotéis que ainda não se adaptaram e esse novo perfil de viajante (Estadão Viagem, 2022).

As hospedagens hoje estão acontecendo por períodos mais longos, com mais serviços agregados, contribuindo para a subida dos gastos gerais com férias e escapadas (Uol, 2022).

Turismo doméstico

As limitações das viagens internacionais e a desvalorização da moeda brasileira favoreceram um movimento intenso do turismo doméstico no Brasil, o que, sem dúvida, ajudou a consolidar diferentes destinos no imaginário de um grande número de brasileiros. Além disso, as redes sociais, especialmente o Instagram, ajudaram na criação de desejos de viagens nacionais nos últimos tempos (Uol, 2022). A pandemia reforçou a constatação de que o desenvolvimento do turismo se dá em espiral, indo do local, ao regional, estadual, até o nacional.

Apresentação do território

Histórico de Palmitinho

No **ano de 1925**, tem início a colonização das terras que hoje constituem o Município de **Palmitinho**. Essas terras, inicialmente habitadas por indígenas, receberam colonizadores de origem alemã, italiana e portuguesa. De acordo com a história contada pelos colonizadores do local, **o primeiro nome que as terras recebem é Palmito**. Mais tarde, a comunidade altera para Palmitinho, pois, segundo eles, ao plantarem seis palmeiras em frente ao primeiro oratório construído na antiga praça e sede do município, o novo nome faz referência às mesmas. Por isso, o nome do lugar é reconhecido em um diminutivo afetivo: **Palmitinho**.

Palmitinho tem **Santa Terezinha como padroeira**. A agricultura é a principal fonte de renda, agregando atividades de suinocultura, avicultura, gado de leite, cultivo de milho, soja e fumo. Destaca-se também a agricultura familiar que visa o desenvolvimento de atividades na pequena propriedade, estimulando a permanência no campo e geração de renda. O comércio e a indústria contribuem para o fortalecimento da economia, sendo as indústrias expressivas as do setor moveleiro, metalúrgico, olarias, pré-moldados e laticínios, que são responsáveis por absorver a mão de obra no município. Os setores da construção civil e da confecção têxtil também são representativos e contribuem para a geração de renda e emprego em Palmitinho.

O **distrito** foi criado sob a denominação de Palmitinho no ano de 1948, subordinado ao Município de Palmeira das Missões, em divisão territorial de 1950. No ano de 1954, o distrito de Palmitinho é transferido de Palmeira das Missões para constituir o novo Município de Frederico Westphalen, em divisão territorial datada de 1955, permanecendo até 1960. Em 1965, **é elevado à categoria de município** com a denominação Palmitinho e desmembrado de Frederico Westphalen. Sede no antigo distrito de Palmitinho, sendo constituído de dois distritos: Palmitinho e Pinheirinho (instalado em 1966 e em divisão territorial de 1968, permanecendo em divisão territorial até 1988). Pela Lei Estadual de 1992, desmembra-se do Município de Palmitinho, o distrito de Pinheirinho, que é elevado à categoria de município com a

denominação de Pinheirinho do Vale, em divisão territorial datada de 1995. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Palmitinho no Mapa do Turismo Brasileiro e o Médio Alto Uruguai

O **Mapa do Turismo Brasileiro**, elaborado no âmbito do Programa Nacional de Regionalização do Turismo¹, do Ministério do Turismo, classifica Palmitinho na região turística denominada **Rota Águas e Pedras**, junto de outros 15 municípios. As regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares e aspectos em comum (identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica) podendo existir, numa região, **municípios que não recebem turistas, mas que se beneficiam da atividade pelo fornecimento de produtos e serviços.**

O mapa categoriza os municípios que compõem estas regiões de acordo com o fluxo turístico. As categorias vão de “A” a “E”, sendo que **“A” representa as capitais e os municípios com maior fluxo turístico**, maior número de estabelecimentos, empregos e arrecadação de impostos federais no setor de hospedagem, enquanto **“E” representa os municípios que zeraram as cinco variáveis:** quantidade de empregos e estabelecimentos formais em hospedagem, estimativa de turistas internacionais e domésticos e arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem.

Frederico Westphalen e Pinhal estão classificados na categoria C. Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Iraí, Nonoai, **Palmitinho**, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul e Vicente Dutra **estão classificados na categoria D**, enquanto, Pinheirinho do Vale, Rio dos Índios e Vista Alegre estão classificados na categoria E do mapa. No **Cadastur**², cadastro dos prestadores de serviços turísticos do Ministério do Turismo, atualmente existem **5 transportadoras turísticas e 2 restaurantes, cafeteria, bar e similares** cadastrados em **Palmitinho**, totalizando, portanto, **7 prestadores de serviços turísticos registrados no Cadastur no município.**

¹ O Programa de Regionalização do Turismo classifica os municípios brasileiros em regiões turísticas. Os municípios se articulam para desenvolver o turismo de forma conjunta. A lógica do Programa pressupõe que trabalhar o turismo de forma integrada, regionalizada e cooperada é mais vantajoso para a região.

² <https://cadastur.turismo.gov.br/>

O **Médio Alto Uruguai** é outra regionalização importante da qual Palmitinho faz parte, ao lado de outros **21 municípios**: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Novo Tiradentes, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul, Vista Alegre e Vicente Dutra. O principal **centro urbano** do **Médio Alto Uruguai** é Frederico Westphalen, com uma população de 31.675 habitantes. Em segundo plano aparecem Nonoai, Planalto e Seberi, com populações entre 10 e 15 mil habitantes. O restante dos municípios do Médio Alto Uruguai é de **pequeno porte**, com populações **abaixo de 10 mil habitantes**.

O perfil econômico do Médio Alto Uruguai **possui características rurais**, com participação da **agropecuária na economia superior à média estadual**, assim como **o maior contingente da população reside na área rural**. A agropecuária é diversificada, exercida predominantemente nas pequenas propriedades. A indústria tem pouca participação na economia regional, restringindo-se ao beneficiamento de produtos primários. A região também possui grandes áreas de **terras indígenas** e de **unidades de conservação ambiental**.

O **turismo** se configura como uma **atividade econômica** em potencial a ser desenvolvida regionalmente, porém, o desenvolvimento de atividades turísticas demanda boa acessibilidade. Atualmente, o acesso entre os municípios do Médio Alto Uruguai é dificultado em função das **condições viárias**. O acesso asfáltico de boa qualidade não é uma realidade entre vários municípios. Além disso, a região apresenta **grandes distâncias** da capital e dos principais centros consumidores do Estado do Rio Grande do Sul.

Alguns indicadores sociais de Palmitinho apresentam baixo desempenho. De acordo com dados apresentados no **Perfil Socioeconômico do Município de Palmitinho**, elaborado pelo Núcleo de Pesquisas em Economia do Agronegócio da Universidade Federal de Santa Maria, as áreas relativas ao **emprego** e à **renda** obtiveram o menor índice (em comparação aos indicadores de educação e saúde) no período entre 2005 e 2016, refletindo o baixo nível de diversificação da economia local. Este mesmo padrão se repete ao considerar toda a região do Médio Alto Uruguai, sendo os baixos indicadores sociais relativos à renda, a perda populacional e os baixos indicadores de saneamento básico, os principais problemas regionais.

Segundo a publicação do Sebrae (2020), Perfil das Cidades Gaúchas – em Palmitinho as **empresas prestadoras de serviços** representavam, em 2019, 31% dos empreendimentos formais do município, seguidos pelo **comércio**, que representava 29% dos empreendimentos formais. As duas atividades juntas correspondiam a 49% do **valor adicionado**, isto é, o quanto as atividades econômicas contribuem para o PIB do município. As **indústrias de transformação** e da **construção civil** representavam 10% e 29% dos empreendimentos, respectivamente, e 15,9% do valor adicionado ao PIB. Empreendimentos formais de **agropecuária** representavam 1% dos empreendimentos, com valor adicionado de 17,8%, e a administração pública contribuía com 17,3% ao valor adicionado do município. Ainda, segundo a publicação do Sebrae (2020), os setores da indústria e de serviços geravam, em 2019, a maior parte dos **empregos** em Palmitinho.

A região Águas e Pedras

Ao analisar o turismo na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM) da Unisinos e o Sebrae-RS apresentaram um projeto estratégico para o desenvolvimento da região. A partir das pesquisas de campo e dos workshops desenvolvidos com a comunidade local, foram estruturados quatro eixos norteadores que representam e caracterizam a diversidade da região.

Estes eixos são conceituais e funcionam como camadas que, sobrepostas, estruturam e sustentam o novo posicionamento da Região Águas e Pedras. Para atender às diferentes nuances de possibilidades contidas nestes conceitos, cada um destes eixos se desdobra em quatro dimensões que ajudam a moldar e reforçar seu significado.

A região Águas e Pedras se estabelecerá e será comunicada como a “terra de boas energias”. Este posicionamento está fortemente articulado com os elementos identitários que compõem e caracterizam a região, tendo a missão de conquistar um lugar especial na mente dos seus visitantes.

Figura 3: “Águas e Pedras - Terra de boas energias” e os eixos conceituais



Fonte: Águas & Pedras: posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional

Para cada eixo norteador, foram trabalhadas dimensões e os pilares das ações que sustentarão o novo posicionamento. Palmitinho possui condições de desenvolver o turismo nos quatro eixos apontados.

- EIXO NATURAL

Dimensões: Águas, Aventura, Rural e Contemplação;

- EIXO BEM-ESTAR

Dimensões: Termas, Terapias, Produtos e Experiências;

- EIXO ESPIRITUAL

Dimensões: Holística, Mística, Religiosa e Celebrações;

- EIXO SLOW LIFESTYLE

Dimensões: Slow tourism, Slow food, Slow living e Slow mobility.

Dados do Município

DADOS DEMOGRÁFICOS

População estimada de 7.056 habitantes (IBGE – 2021)

PIB per capita: R\$ 29.815,28 (IBGE -2019)

IDHM: 0,720 (IBGE -2010)

Gentílico: palmitinhense

ÁREA DO MUNICÍPIO

Área do município: 144,181 km² (BGE - 2021)

Distância da capital (POA): 437 km

LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Unidade federativa: Rio Grande do Sul – RS

Mesorregião: Noroeste Rio-grandense

Microrregião: Frederico Westphalen

Latitude: 27° 21' 18" S

Longitude: 53° 33' 18" O

Altitude: 380m

Clima: Subtropical

Governança Municipal do Turismo

Secretaria responsável

Os assuntos de turismo no Município de Palmitinho são tratados pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, conforme Lei Municipal nº 1.897 de 2006. Segundo a equipe da prefeitura, o orçamento total da Secretaria é de R\$ 1.252.371,19 - sendo que R\$ 600 mil estão disponíveis para obras e infraestrutura turísticas e os demais recursos se referem à outra pasta. Atualmente, não há nenhum profissional com formação em turismo atuando no município.

Endereço: Rua Santos Dumont, nº 25, Centro

Telefone: (55) 3791 - 1123/1133 - R: 225

Horário de Atendimento: das 7h30min às 11h30min e das 13 horas às 17 horas.

Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo

Há Conselho Municipal de Turismo (Comtur) criado pela Lei nº 1.604, de 18 de dezembro de 2002. O Comtur foi reestruturado recentemente e está retomando suas atividades, sendo uma das ações do Conselho o incentivo à aderência ao Cadastur por parte dos estabelecimentos da cidade, além do mapeamento de possíveis roteiros internos no município. Não há Fundo Municipal de Turismo em Palmitinho e também não há associações ou outras organizações em prol do desenvolvimento do turismo.

Oferta Turística

Na retomada do turismo, há que se reforçar a oferta turística de forma integrada. Mais do que falar de empresas ou atrativos, é necessário falar da identidade e da segurança do destino e da qualidade das experiências que o visitante poderá vivenciar. Por parte do setor privado, é fundamental criar estratégias que envolvam hospedagem, atrativos, refeições e guiamento turístico, criando experiências distintas e únicas.

Com relação aos eventos, é fundamental que se comunique a agenda atualizada. Para estabelecer um diferencial para o destino, é importante evidenciar os pontos relativos à produção associada no município, já que muitos poderão vir em busca destes produtos, comprando-os diretamente do produtor.

É necessário que tanto o poder público como os estabelecimentos privados atualizem constantemente os horários, recomendações e qualquer informação relevante a um potencial visitante. A comunicação de tudo que envolve o turismo do município deve ser realizada de forma conjunta e clara.

Atrativos históricos e culturais

Palmitinho conta com um número razoável de atrativos históricos e culturais, sendo esta uma das dimensões de maior relevância na cidade. Os atrativos identificados nessa categoria são: a **Paróquia Santa Terezinha**, a **Praça da Matriz**, a **Praça do Lago**, a **Praça das Etnias** e o **Museu Colonial Francisco Balestrin**. A **Paróquia Santa Terezinha**, também conhecida como **Igreja Matriz Santa Terezinha**, é de grande importância para a cidade, pois é palco de diversas celebrações religiosas dos munícipes e sua beleza chama a atenção de quem passa por ali, sendo comum as pessoas pararem no local para tirar fotos. Já a **Praça da Matriz** é uma praça pequena, que possui uma área voltada a realização de eventos, bancos posicionados na sombra das árvores, além de pracinha para crianças.

Foto 1: Praça da Matriz e Paróquia Santa Terezinha, ao fundo



Fonte: IPM Unisinos

Foto 2: Fase atual das obras da Praça do Lago



Fonte: IPM Unisinos

A **Praça do Lago** é um importante atrativo do município desde a década de 1970, sendo um espaço de lazer e apreciação da população local. Atualmente, o local está passando por um processo de **revitalização**, e o projeto conta com um investimento de aproximadamente R\$ 514 mil, que inclui a construção de um deck, bancos, pergolados, espaço com calçada coberta, canteiro com flores e grama, além do lago, que está sendo repaginado e contará com **quatro chafarizes sincronizados**, que

possibilitarão a realização de eventos com **show de luzes**, sendo um dos grandes objetivos da gestão atual, como forma de atrair visitantes para a cidade. O término do projeto está previsto para o final do ano de 2023 – a obra está sendo licitada.

A **Praça das Etnias** fica na Vila Boa Vista, próxima ao **Museu Francisco Balestrin**. Tanto a praça quanto o museu, foram construídos por um historiador da cidade, Jurandir Balestrin, que tinha a intenção de deixar viva a história da colonização e homenagear os seus antepassados. A praça apresenta, portanto, alguns artigos que representam essa história, assim como placas explicativas e vegetações diversas. O local também indica a direção do museu, que fica a aproximadamente 200 metros da praça, assim como um número para contato.

Foto 3: Praça das Etnias



Fonte: IPM Unisinos

Já o **Museu Francisco Balestrin** é chamado de “museu a céu aberto”, por possuir diversas construções que demonstram como era a vida dos colonizadores do Médio Alto Uruguai. O lugar conta com vários itens históricos, além de itens construídos pelo historiador, que são réplicas das versões originais utilizadas pelos seus antepassados, como poço d'água, moedor de grãos, reconstituição de um quarto e até mesmo a “casinha”, local utilizado para fazer as necessidades fisiológicas.

Além de todos os diversos artigos que fazem parte do museu, o local também conta com um lago, denominado **Lago Vulcânico Ângelo Balestrin** que, segundo pesquisas feitas pelo próprio historiador, é um lago de origem vulcânica da Era Mesozóica, que foi encontrado por índios e caboclos na Era Primitiva, e descoberto,

posteriormente, por imigrantes italianos em 1926. O museu localiza-se no entorno desse lago, e o historiador fez duas ilhas flutuantes de garrafas pet para abrigar as famílias de patinhos que vivem no local. Os horários de funcionamento do museu são aos sábados, domingos e feriados, das 13 horas às 18 horas, e durante a semana mediante agendamento. O valor da entrada é de R\$ 10.

Foto 4: Museu Colonial Francisco Balestrin



Fonte: IPM Unisinós

Vale ressaltar que há um projeto em andamento, por parte da prefeitura, para a construção de um **Parque de Exposições**, também localizado na Vila Boa Vista, que contará com pavilhões para eventos, banheiros, entre outras construções. Levando-se em conta a boa localização da Vila Boa Vista, que fica próxima da área central da cidade, esse espaço mostra-se como uma boa localidade para o desenvolvimento de demais atrativos nessa linha no município, podendo contar também com o desenvolvimento de outros tipos de infraestrutura, como comércio, estabelecimentos gastronômicos, venda de produtos típicos, entre outros.

Analisando os principais elementos e informações levantadas na categoria Históricas e Culturais, observa-se que **Palmitinho conta com bons atrativos nessa dimensão**, com destaque para o **Museu Colonial Francisco Balestrin**, que apresenta em sua estrutura atrativos que podem ser interessantes para diferentes tipos de públicos, o que contribui diretamente para o desenvolvimento turístico da cidade. Percebe-se que a Praça do Lago também possui uma boa perspectiva nessa linha, especialmente por conta da possibilidade de fazer eventos ou atrações com show de

luzes, por exemplo. Já a Paróquia Santa Terezinha pode contribuir no desenvolvimento do **turismo religioso**, que pode ser trabalhado concomitantemente a outros municípios, a nível regional.

Para tanto, sugere-se que a **divulgação** dos atrativos da cidade, em diferentes meios de comunicação, bem como a **sinalização** apropriada até os atrativos e o desenvolvimento da infraestrutura do entorno, como estradas adequadas, estabelecimentos de alimentação, comércio, entre outros, são fundamentais para o bom desenvolvimento dessa dimensão.

Atrativos naturais

O Município de Palmitinho, assim como a região do Médio Alto Uruguai, apresenta o **bioma Mata Atlântica**, que caracteriza-se por sua fauna e flora abundantes. Na região, há diversos rios e quedas d'água, que ajudam a endossar o nome "Águas e Pedras" recebido por essa região turística. Palmitinho já contou em seu território, antes de nova divisão territorial, com o imponente Rio Uruguai, com o Rio Guarita, além do Rio Pardo. Em decorrência da emancipação de Pinheirinho do Vale, em 1992, os limites geográficos foram alterados e boa parte desses rios passaram a ser usufruídos pelo novo município. Portanto, atualmente, é o **Rio Guarita** que faz parte de seu território e que faz divisa com outros municípios.

De acordo com entrevistas, Palmitinho conta com diversas **cachoeiras e quedas d'água**, porém muitas ainda não foram mapeadas e nenhuma possui exploração turística, assim como o Rio Guarita, afluente do Rio Uruguai, que também não apresenta nenhum tipo de exploração. Embora o terreno do centro urbano de Palmitinho seja mais plano, no interior do município é possível encontrar um **relevo irregular e íngreme**, o que confere **belas vistas** à cidade, e que pode ser explorado por meio de mirantes e espaços de contemplação, porém, isso ainda não foi desenvolvido. Ainda, segundo a prefeitura, existem **reservas de proteção ambiental** e uma **reserva indígena** na cidade, mas que nunca tiveram nenhum tipo de intervenção com foco turístico.

Portanto, fica evidente que Palmitinho apresenta diversos espaços naturais com potencial de exploração, porém, **ainda não há nenhum atrativo desenvolvido**

nessa dimensão na cidade. Deste modo, como principais **oportunidades**, cita-se a possibilidade de se fazer um **mapeamento** de todas as cachoeiras e quedas d'água existentes em Palmitinho, como forma de identificar a vocação desses espaços e classificá-los a partir de oportunidades de exploração, seja para lazer, para esportes, contemplação, entre outras possibilidades. Nessa perspectiva, é possível criar um **roteiro** dentro do município de visitação às cachoeiras, que pode ser integrado a rotas regionais nessa mesma linha. Destaca-se que a infraestrutura de acesso a esses locais, como sinalização adequada, informações sobre os lugares, corrimãos, escadarias, estrutura para a prática de esportes, entre outros, são fundamentais para um bom desenvolvimento nesse sentido. Esse mesmo mapeamento pode ser feito com relação a lugares que apresentam **belas vistas** do município, que podem contar com a instalação de **mirantes** e áreas de contemplação.

O Rio Guarita também pode ser explorado a partir da criação uma **infraestrutura** no local, como acesso adequado, serviços de apoio e lazer, além da possibilidade de realização de esportes náuticos e aquáticos, pesca, passeios de barco, áreas de camping, trilhas ecológicas no entorno do rio, restaurantes e equipamentos hoteleiros, entre outros. Já a reserva de proteção ambiental pode oferecer as condições necessárias para o desenvolvimento do **ecoturismo**, com a oferta de trilhas, caminhadas, espaços de lazer, roteiros guiados para a tomada de conhecimento do bioma local, entre outras possibilidades.

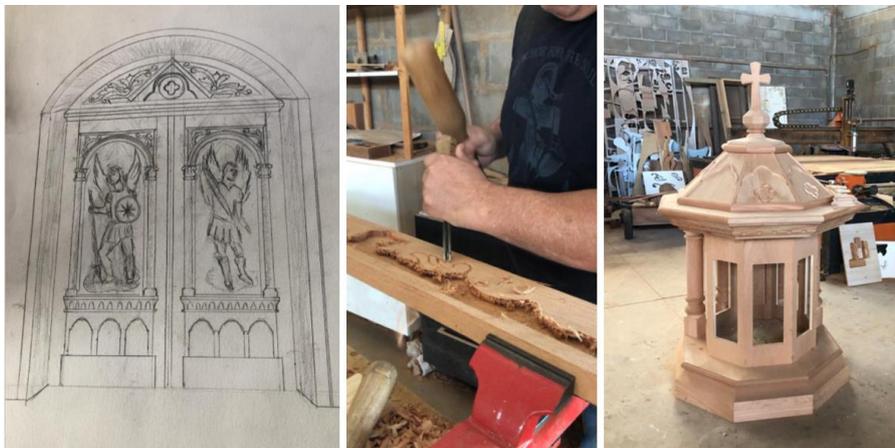
Atrativos econômicos

A base econômica do município de Palmitinho é representada, principalmente, pelo **setor agropecuário**, com destaque para a **suinocultura**, sendo Palmitinho **um dos maiores produtores de suínos do Estado**. O município também possui outras atividades econômicas, como a avicultura, a produção de fumo, produção de grãos, além de **indústrias da construção civil**, contando com aproximadamente cinco empresas do setor moveleiro na cidade. Nessa linha, há uma que se destaca, que é a **Cupchinski Móveis e Decoração**.

A **Cupchinski Móveis e Decoração** é uma marcenaria que faz móveis sob medida, como armários, móveis para cozinha, móveis para lojas, entre outros. Porém,

o que de fato a destaca é o seu trabalho em **madeira esculpida e torneada**, voltado, principalmente, à igrejas e templos, produzindo artigos como pia batismal, portas esculpidas, altares, púlpitos, sendo responsável por produzir peças de lugares importantes da região, como os móveis sacros da Catedral Santo Antônio, em Frederico Westphalen. A empresa também fabrica móveis no estilo Luís XV, todos feitos à mão, de maneira artesanal, exclusiva e sob encomenda. Atualmente, o espaço não costuma receber o público para nenhum tipo de visitação, porém está aberto a pensar em alternativas nesse sentido.

Foto 5: Processo produtivo da Cupchinski Móveis e Decora o



Fonte: IPM Unisinos

Sobre as atividades econ micas em ascensão em Palmitinho, foram citadas algumas possibilidades, que já são exploradas de alguma forma, mas que ainda necessitam de desenvolvimento. Uma delas   a produ o de **mel e própolis** pela agricultura familiar, que   favorecida por conta da mata densa que existe em localidades próximas, assim como a explora o de **jazidas de pedra** encontradas no município. As jazidas ainda não foram amplamente analisadas para de fato constatar seu potencial, mas o que se sabe até o momento   que não são pedras preciosas. Outras cidades da região apresentam o mesmo fen meno, como   o caso de Ametista do Sul, com pedras ametistas, e de Frederico Westphalen, com pedras calcitas. Desta forma, essas atividades podem se configurar, futuramente, como uma oportunidade de **explora o econômica e turística** para o município, desde que ofereçam propostas adequadas e sejam bem estruturadas em ambos os setores.

Em relação ao **artesanato** local, há grupos de artesanato organizados na cidade, tanto pela Emater, quanto pelo CRAS, sendo que só é possível adquirir as produções a partir do contato direto com os artesãos ou em feiras específicas. Anteriormente, havia também a venda desses produtos em bancas posicionadas na frente da prefeitura, porém isso não ocorre mais há algum tempo. Nessa linha, há um artesão que se destaca no município pelo seu trabalho com madeira, que é o **Trentin Utilidades em Madeira**.

O **Trentin Utilidades em Madeira** é um artesão independente, que possui um espaço de trabalho em sua própria residência, e que desenvolveu sua técnica de forma autodidata, a partir de materiais e vídeos disponíveis na internet. Ele já participou de feiras importantes, como a Expointer, e atualmente fabrica cuias, canecos, gamelas, tábuas, vasos, recipientes diversos, todos em madeira e feitos de forma artesanal e manual. A venda dos produtos é feita apenas na casa do artesão, o que se torna um desafio para quem deseja adquirir, já que não há placas na cidade e nem ao longo do trajeto que viabilizam a chegada até o local, sendo necessário conhecer previamente o caminho.

Foto 6: Trentin Utilidades em Madeira



Fonte: IPM Unisinos

Não foi possível identificar nenhum **produto local marcante**, em evidência, em Palmitinho. No entanto, oportunidades que se mostraram mais evidentes nessa linha relacionam-se aos produtos derivados do porco, por conta da forte presença da suinocultura no município, além de produtos produzidos pelos artesãos e escultores locais. Ressalta-se que a definição de um produto local marcante deve ser feita a partir

das **potencialidades** existentes na cidade, aliadas ao **posicionamento turístico** definido pelo município, de forma que o produto local escolhido ajude a comunicar este posicionamento.

Eventos

No site da Prefeitura de Palmitinho, não existe nenhuma página destinada a divulgar os **eventos** do município. Ao utilizar o termo “eventos” no buscador do site, há 14 resultados vinculados, porém nenhum deles diz respeito aos eventos que ocorrem em Palmitinho. A partir da solicitação do **calendário de eventos** para a prefeitura, foi possível ter acesso a um documento que reúne as datas comemorativas de Palmitinho, mas este não está divulgado em nenhuma página oficial da prefeitura, o que demonstra que **ainda não há a formalização de um calendário de eventos oficial** e sua consequente divulgação.

Com base no material cedido pelo poder público, foi possível perceber que grande parte dos eventos da cidade são mais voltados à população local, sendo que muitos são realizados nas comunidades do interior, como jantares e almoços, festas dos padroeiros das comunidades, eventos tradicionais gaúchos, entre outros. É importante citar também o evento dedicado à **padroeira do município, Santa Terezinha**, feriado municipal, que ocorre em outubro e que conta com missa e programações no salão paroquial. Além do evento dedicado à Santa Terezinha, foram identificados, a partir de entrevistas, ao menos três eventos de maior relevância para a cidade: o **Aniversário do Município de Palmitinho**, a **Leitão Fest** e a **Facipal**.

O **Aniversário do Município de Palmitinho**, comemorado no dia 22 de maio, celebra a emancipação e possui uma tradição peculiar: um **bolo especial**, que possui, em metros, o número de anos comemorado pelo município. Em geral, a festa conta com um almoço, cujo cardápio costuma ser arroz carreteiro e, após o almoço, o bolo é cortado e distribuído entre os munícipes. Os metros de bolo geralmente são doados por empreendedores e empresas da cidade, e o evento não tem ocorrido nos últimos anos por conta da pandemia. Caso tivesse acontecido no ano de 2021, seriam **55 metros de bolo**, equivalentes aos 55 anos de emancipação do município.

Já a **Leitão Fest** é uma festa que ocorre concomitantemente ao Aniversário do Município de Palmitinho, no mês de maio. A Leitão Fest já teve mais de 15 edições, e é famosa por oferecer diversos pratos feitos à base de porco, como porco no rolete, porco assado, frios, torresmo, além do famoso **porco pizza**, que é uma pizza com base de carne de porco, sendo que todos produtos são provenientes de produtores da cidade. Além da degustação dos pratos, a Leitão Fest também conta com programações musicais e bebidas diversas.

Já a **Facipal - Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Palmitinho**, era uma feira de maior abrangência na cidade e responsável pela divulgação e geração de negócios. Havia a escolha das soberanas, além de shows de bandas locais e nacionais. No entanto, há anos a feira não ocorre mais, sendo que as últimas informações encontradas sobre a mesma correspondem ao ano de 2012. Segundo a prefeitura, uma das intenções é retomar a realização desse evento, que possuía grande importância para o município.

Ao analisar as informações levantadas na categoria Eventos, verifica-se que o principal evento da cidade é o **Aniversário do Município de Palmitinho**, que ocorre em maio, aliado com a **Leitão Fest**, que é uma das atrações dessa comemoração. Ainda que a Festa da Padroeira Santa Terezinha seja um evento relevante, possui abrangência local, sendo mais voltado aos fiéis da cidade. Já a Facipal, embora seja o evento que possuía maior abrangência em Palmitinho, já não ocorre no município há praticamente uma década.

Portanto, como **pontos positivos**, ressalta-se a constância e tradição dos eventos realizados, bem como o fato do município possuir ao menos um evento com tema relacionado à economia local, que é a Leitão Fest, onde os produtos produzidos pela suinocultura são divulgados e comercializados. No entanto, ainda há algumas **barreiras** que dificultam o desenvolvimento dessa dimensão, como a falta de definição e divulgação de um calendário de eventos oficial, a baixa divulgação dos eventos em sites oficiais e em meios digitais, bem como a baixa sazonalidade e abrangência dos eventos do município.

Existe também a possibilidade de oferecer propostas mais robustas e estruturadas nos eventos existentes, com foco no **aumento de sua abrangência e atração** de um maior número de pessoas, bem como a possibilidade de **criação** de

novas propostas, voltadas à história, cultura e economia locais. Por fim, recomenda-se a articulação dos atores e das organizações do município, públicas e privadas, para a **definição de um calendário de eventos anual e unificado**, atentando-se, também, para a equilibrada distribuição destes ao longo do ano ou o agrupamento de eventos em determinadas datas.

Rotas e Roteiros Turísticos

Segundo o Mapa do Turismo Brasileiro, do Ministério do Turismo, o Município de Palmitinho faz parte da **região turística** denominada **Rota Águas e Pedras**. Esta é uma regionalização do órgão federal que tem como finalidade articular os municípios para o desenvolvimento integrado do turismo e destinar recursos federais. A região das Águas e Pedras tem como principais atributos as jazidas de pedras, as atividades de extração, beneficiamento e produção de joias, o uso das pedras na arquitetura e para a fabricação de outros produtos e utensílios, bem como os rios, balneários, quedas d'água e hidrelétricas dos municípios integrantes.

Na esfera estadual, Palmitinho também aparece no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul (Sedetur), **classificado como integrante da região Rota Águas e Pedras**. Porém, ao buscar por rotas e roteiros turísticos envolvendo Palmitinho, o site não retorna nenhum resultado.

As principais rotas e roteiros turísticos já existentes e operacionalizados na região geográfica envolvem os municípios de **Ametista do Sul, Iraí, Frederico Westphalen e Derrubadas**. Este último não faz parte da região turística Rota Águas e Pedras do Ministério do Turismo e sim da região turística **Rota do Yucumã**. Derrubadas recebe destaque pois possui um importante atrativo natural, o **Salto do Yucumã**, a mais extensa queda d'água longitudinal do mundo, localizada no Parque Estadual do Turvo, na divisa com o Uruguai. Deste modo, é bastante comum a comercialização de pacotes turísticos que envolvem, além dos municípios da Rota Águas e Pedras, o município de Derrubadas.

Palmitinho situa-se a cerca de 43,1 quilômetros de distância de Derrubadas se utilizado o trajeto mais rápido entre os dois municípios, via ERS-472. A cidade já costuma receber, em seus hotéis e restaurantes, diversos viajantes que têm

Derrubadas como seu destino final, justamente por conta da localização de Palmitinho, que fica no caminho para Derrubadas. Percebe-se, portanto, que a cidade pode aproveitar o **fluxo já existente de pessoas**, que passa e eventualmente permanece em Palmitinho, para o desenvolvimento de produtos turísticos, de forma a incentivar maior exploração da cidade por parte dos visitantes.

Especificamente dentro do município de Palmitinho, **não há roteiros turísticos formalizados e em pleno funcionamento**. Foi feito, no passado, um roteiro de Turismo Rural elaborado pelo poder público em parceria com a Emater. Na época, foram mapeados alguns pontos que poderiam fazer parte do roteiro, e foram feitos cursos, capacitações e a ornamentação desses espaços para receber o público. No entanto, o roteiro nunca foi de fato testado e implementado, portanto, nunca recebeu turistas efetivamente. Atualmente, estão sendo elaborados alguns roteiros dentro do município, feitos pela prefeitura, mas ainda não há nada concreto ou formalizado.

Analisando todos os quesitos que compõem a categoria de Apoio ao Turista e Conveniências e relacionando-os aos dados coletados em Palmitinho, foram identificados aspectos que **favorecem e que não favorecem** o desenvolvimento da oferta e da infraestrutura de turismo no município. Como **aspectos positivos**, cita-se o fato de Palmitinho estar bem localizado, no caminho para um importante destino turístico, o Salto do Yucumã, que já recebe um fluxo contínuo de visitantes. Por conta disso, há uma ocupação de estabelecimentos da cidade por parte desses visitantes, como hotéis, restaurantes e comércio.

Infraestrutura

Acesso e transporte

Palmitinho localiza-se a cerca de 437 quilômetros de distância de Porto Alegre. O **trajeto mais curto é via a BR-386**, passando por Nova Santa Rita, Estrela e Lajeado, subindo o Estado em direção à divisa com Santa Catarina. Este percurso tem duração estimada em 5 horas e 51 minutos quando percorrido de carro. Há também a opção de utilizar a **BR-386 e depois a BR-158**, passando por Panambi (6h46min de viagem) ou a BR-386 em direção à Soledade, alcançando a BR-377 em direção ao município de Carazinho e depois BR-285, rumo à Ijuí. Pela ERS-155/BR-468 e ERS-472 passando por Bom Progresso e Tenente Portela e, posteriormente, seguindo em direção à Palmitinho (7h46min de viagem).

Para quem viaja de **ônibus** de Porto Alegre, não **há opção de transporte direto para o Município de Palmitinho**. A viagem necessita ser feita em dois trechos: **de Porto Alegre para Frederico Westphalen e de Frederico Westphalen para Palmitinho**. A empresa **Ouro e Prata** disponibiliza a viagem de **Porto Alegre para Frederico Westphalen** com **dois horários de partida diários** na modalidade **comum ou semi-direto**, cujo valor médio da passagem varia entre R\$ 130,80 a R\$ 156,05 (com ou sem seguro). A viagem pode durar até 7h30min na modalidade comum, sendo um pouco mais rápida na semidireta, levando 5h40min para fazer o percurso.

Em relação a **Frederico Westphalen**, principal centro de influência de Palmitinho, o município localiza-se a 25,6 quilômetros de distância, e há **transporte intermunicipal** entre Frederico Westphalen e Palmitinho nos seguintes horários: 7h50min, 9h30min, 12 horas, 15 horas e 17h30min de segunda a sexta, sábados apenas 9h30min e domingos não há transporte disponível. As passagens custam em média entre R\$ 10,50 e R\$ 11,00, e as viagens levam em torno de 40 minutos, realizadas pelas empresas São Cristóvão e Sul Serra.

Palmitinho faz divisa com **Tenente Portela** e **Vista Gaúcha**, ao oeste, e ao situar a cidade em relação a **outros municípios da Rota Águas e Pedras**, Palmitinho faz divisa ao sul com **Erval Seco**, **Vista Alegre**, e **Taquaruçu do Sul**, a 36,3 quilômetros, 7,5

da **região Oeste** de Santa Catarina como um todo, o que representa um potencial de fluxo turístico originado no Estado vizinho. Além disso, Palmitinho está localizado próximo da sua principal região de influência, que é Frederico Westphalen, assim como de destinos turísticos importantes da região da Rota Águas e Pedras, como o município de Iraí e de Ametista do Sul.

Para acessar a cidade de Palmitinho, é necessário trafegar pela BR-158 e, posteriormente, entrar na **ERS-472. Não há nenhuma placa** na BR-158 que indique a direção da cidade, sendo que, na entrada da ERS-472, as placas informam apenas as cidades de Tenente Portela, Três Passos e a Rota do Yucumã. A entrada para a ERS-472 é de fácil acesso no sentido Frederico Westphalen/Palmitinho, no entanto, no sentido contrário, é necessário aguardar no acostamento e atravessar a BR-158, sendo que não há estrutura na estrada adequada para isso, somado ao trânsito intenso, especialmente nos horários de pico, o que torna esse acesso perigoso. Já na ERS-472, é necessário trafegar aproximadamente 17,5 quilômetros até Palmitinho, sendo que essa estrada conta com ao menos duas placas indicando a direção da cidade. A entrada de Palmitinho é sinalizada por meio de **dois pórticos**, um mais simples e um mais robusto.

Foto 7: Pórtico de entrada principal da cidade de Palmitinho



Fonte: IPM Unisinos

Palmitinho possui uma estação rodoviária, porém, segundo a equipe da prefeitura, o lugar encontra-se **desativado**, sendo apenas um espaço para a parada de ônibus na cidade. Portanto, a única estrutura disponível, no momento, são bancos de madeira que ficam ao lado desse espaço. Sobre **informações** a respeito dos horários de ônibus, há algumas folhas com os horários coladas na estrutura no local, e o Mercado Santo Antônio, que fica em frente à antiga rodoviária, também costuma ajudar nesse sentido, porém só é possível saber disso ao perguntar diretamente no estabelecimento a respeito da rodoviária. Segundo informações coletadas no mercado, há **taxistas** na cidade, porém é necessário ligar diretamente para eles para contratar o serviço. Ainda, ressalta-se que não há transporte por aplicativo em funcionamento, como Uber e Garupa.

Palmitinho também **não conta com site próprio na internet** para consultas de horários de viagens ou compra de passagens. Ao pesquisar no Google por “rodoviária de Palmitinho” ou “terminal de ônibus de Palmitinho”, os resultados **são inexistentes ou apresentam informações equivocadas**. Portanto, o acesso a informações sobre os horários de ônibus da cidade é escasso, sendo possível obter algum tipo de dado somente a partir da checagem direta com as empresas que operam no município, bem como por meio do site da rodoviária de Frederico Westphalen, em relação aos ônibus que tem como origem essa cidade.

Apoio ao Turista e Conveniências

Palmitinho possui **5 transportadoras turísticas e 2 restaurantes, cafeteria, bar e similares** cadastrados no **Cadastur**. Algumas **transportadoras turísticas** da cidade, bem como **agências de turismo receptivo** localizadas em outros municípios, costumam oferecer pacotes turísticos em cidades que fazem parte da Rota Águas e Pedras, sendo os destinos mais visitados, atualmente, Ametista do Sul, Iraí e Frederico Westphalen, além de Derrubadas, integrante da Rota Yucumã, porém **Palmitinho não faz parte da oferta turística** oferecida por esses agentes.

A cidade **não possui CAT** - Centro de Atenção ao Turista em funcionamento ou estrutura similar para a concessão de orientações e informações turísticas. Também

não foi identificada a existência de **material informativo impresso**, como mapas, folders, *flyers*, elaborado e disponibilizado pelo poder público. No entanto, o **Museu Colonial Francisco Balestrin** fez, por conta própria, um material de divulgação do museu, que está sendo distribuído em estabelecimentos da cidade, como hotéis, escolas, entre outros. No material, há horários de funcionamento do museu, número para contato, localização, fotos, além dos atrativos expostos e o que o visitante aprenderá na visita.

Com relação à **sinalização**, somente as ruas que ficam no perímetro urbano são identificadas por placas. Não há sinalização turística na cidade, portanto, não há placas para pontos como Igreja, museu, hotéis e restaurantes. Isso torna-se ainda mais crítico quando se trata da sinalização no interior do município e dos atrativos que estão nessas localidades, já que não são atrativos localizáveis via GPS, e a falta de placas indicando sua localização pode inviabilizar a visita. Sobre a **estrutura bancária**, o município possui agências do Banrisul, Banco do Brasil e das cooperativas Sicredi e Cresol, além de uma lotérica da Caixa. No que diz respeito à **estrutura de saúde**, a cidade conta com diversas farmácias, posto de saúde e hospital de atendimento primário, recorrendo à estrutura de hospitais de cidades próximas em casos mais complexos.

Gastronomia

Como estabelecimentos gastronômicos, consideraram-se **restaurantes, cafeterias, lancherias, padarias, sorveterias, docerias**. No Cadastur, há **dois estabelecimentos cadastrados** em Palmitinho. Durante a pesquisa, identificou-se que o município possui um **número pequeno e pouco variado de estabelecimentos de alimentação**. Os **preços** são similares (a maioria na mesma faixa de valores), não havendo opções mais qualificadas disponíveis (nem em termos de qualidade, nem de preços mais elevados).

Em geral, os cardápios oferecidos são **buffet livre ou a quilo**, além de pratos feitos na hora do almoço. Para o jantar, as opções oferecidas geralmente são **lanches**, como pizzas doces e salgadas, xis, pastel, entre outros. Aos finais de semana, grande parte dos estabelecimentos não opera, sendo possível encontrar apenas um deles

aberto de segunda a segunda, que é o **Vitorino 255 Café Bar**. O estabelecimento oferece opções para café, lanche e almoço. De maneira geral, o **atendimento** prestado nos estabelecimentos gastronômicos de Palmitinho é **informal e familiar**.

Considerando todos estes aspectos, considera-se que Palmitinho possui uma oferta gastronômica que atende **parcialmente** a demanda da comunidade local e de quem está no município a trabalho ou de passagem. Por outro lado, se analisadas as propostas dos locais sob o ponto de vista turístico, **a oferta gastronômica é insuficiente**, pois oferece pouca ou nenhuma opção aos finais de semana, além de não ter diversificação dos cardápios ou apresentar propostas diferenciadas, com foco turístico. Além disso, mesmo sendo um município colonizado por italianos, Palmitinho não apresenta propostas voltadas a esse tipo de culinária, e não apresenta uma **identidade gastronômica** de nenhum tipo.

Além da possibilidade de **qualificação dos estabelecimentos existentes**, no que tange a sua oferta em geral, também foi percebida a **oportunidade** de criação de novas propostas, localizadas, especialmente, às margens da ERS-472, como forma de aproveitar o fluxo de turistas que passa pela região. Ofertas que tenham maior **foco turístico** e que apresentem opções tanto para café, almoço, lanches ou jantar, aliadas à venda de produtos de fabricação local, opções voltadas à culinária italiana, entre outras possibilidades, podem ser um caminho para o desenvolvimento dessa dimensão. De maneira conjunta, deve-se levar em conta a possibilidade de **ampliação dos horários** de atendimento dos estabelecimentos gastronômicos, para os finais de semana e feriados, dias em que o fluxo turístico tende a ser maior. Ressalta-se, no entanto, que estas ações devem ser coerentes com planos de turismo que vierem a ser desenvolvidos e que a melhoria dos critérios desta dimensão é essencial para o desenvolvimento de uma oferta de turismo qualificada no município.

Hospedagem

Como meios de hospedagem, buscaram-se **hotéis** e **pousadas**. No Cadastur, **não existem meios de hospedagem cadastrados** em Palmitinho. No Airbnb, ao buscar por acomodações em Palmitinho, a maioria dos resultados gerados se referem a opções de hospedagem em Ametista do Sul, não tendo sido identificadas alternativas

especificamente no município. Durante a pesquisa, verificou-se a existência de dois hotéis no município, o **Hotel Duarte** e o **Silva Turis Hotel**. Ambos estão localizados na zona urbana e são de fácil acesso e identificação. Nenhum dos hotéis **possui foco turístico**, recebendo em suas acomodações, principalmente, pessoas que estão a trabalho ou de passagem pelo município de Palmitinho ou em municípios próximos, e que apenas precisam **pernoitar** na região. Também é comum turistas que tem como foco os municípios de Ametista do Sul e Derrubadas, mais especificamente o Salto do Yucumã, ficarem hospedados na cidade.

Ambos os estabelecimentos não possuem sites próprios na internet que possibilitem fazer reservas *on-line*, porém o Hotel Duarte oferece a possibilidade de reservar por meio do site Booking. Em relação aos valores, as diárias ficam em torno de R\$ 140 a R\$ 170 para casal, dependendo das comodidades oferecidas no quarto (como tamanho da cama e frigobar). Quanto aos **serviços e conveniências** ofertados, há café da manhã incluso nas diárias, porém nenhum dos dois hotéis oferece refeições em outros turnos. Ambos contam com **estacionamento** privativo, e o Hotel Duarte possui dependências de uso comum e quartos adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção, porém isso não é uma realidade no Silva Turis Hotel, sendo a **acessibilidade** um ponto que pode ser melhorado.

Considerando todos estes aspectos, avalia-se a oferta de hospedagem em Palmitinho como **regular**, pois atende parcialmente a demanda de quem está na cidade ou na região e precisa de um local para pernoitar. Porém, se analisada **sob o ponto de vista turístico**, a oferta de hospedagem da cidade ainda é **insuficiente**, pois não apresenta nenhum diferencial nesse sentido, não sendo capaz de atrair ou reter turistas na cidade especificamente por conta de sua oferta.

Como **oportunidades** nessa dimensão, ressalta-se a possibilidade do aprimoramento da oferta existente, oferecendo alternativas de lazer, entretenimento e atividades associadas, além da criação de novas propostas de hospedagem com foco no **turismo rural, turismo de lazer, turismo de natureza e ecoturismo**, por meio de chalés, pousadas, hotéis-fazenda ou outros tipos de empreendimentos, que possam estar aliados, inclusive, aos atrativos naturais do município.

Aspectos impulsionadores e limitadores

A construção da matriz SWOT identifica as Ameaças e Oportunidades (ambiente externo), além das Forças e Fraquezas (ambiente interno) da região e do município. A construção foi realizada pelos participantes da oficina, divididos em quatro grupos, e revisada pela consultora.



FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>1. Infraestrutura: Infraestrutura Geral (trânsito, saneamento, energia, comunicações, etc.) e Acesso</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Há recolhimento de lixo periódico na cidade; ● Há separação de lixo; ● Programa de educação sobre a destinação correta do lixo, especialmente nas escolas; ● Fornecimento adequado de energia elétrica; ● Acesso à água tratada. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há sinalização turística; ● Deficitário acesso às atrações turísticas; ● Banheiro público em condições inadequadas; ● Recolhimento do lixo no interior e nos pontos turísticos não acontece; ● Não uma consciência coletiva sobre a destinação correta do lixo – separação e acondicionamento; ● Não há placas com localização – mapas de todos os atrativos turísticos do município; ● Não há sinal de telefonia e internet, especialmente no interior.
<p>2. Políticas Públicas: Política Pública, Cooperação Regional; Monitoramento: Pesquisa, dados; e Economia: Economia Local e Capacidade Empresarial</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Fazem parte da região Águas e Pedras; ● Há um Departamento de Turismo, junto à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo; ● Elaboração do Plano Municipal de Turismo de forma participativa e integradora; ● Há um Conselho Municipal de Turismo – Comtur; ● Empresas cadastradas no Cadastur; ● Já elaboram projetos e captam recursos do governo federal. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há políticas públicas com continuidade de projetos e ações; ● Não há uma secretaria específica do turismo; ● Não há leis de incentivo ao turismo; ● O turismo não possui orçamento próprio; ● Comtur precisa ter sua lei e nominata atualizada; ● Comtur não divulga suas ações; ● Não há câmaras temáticas no Comtur – nem há um grupo de trabalho do setor; ● Setor turístico não está unido;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há reuniões do segmento do turismo.
<p>3. Turismo: Serviços e Equipamentos Turísticos, Atrativos Turísticos. Sustentabilidade: Aspectos Ambientais, Aspectos Sociais e Aspectos Culturais</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Iniciativas de empreendedores que persistem com sua oferta focada no turismo; ● Havia uma Rota Turística Rural; ● Presença de agroindústrias; ● Artesanato qualificado e diversificado; ● Presença de garimpo de pedras; ● Igrejas; ● Lago da praça; ● Lago da Boa Vista; ● Oratório - Santuários; ● Museu Colonial; ● Trilhas; ● Belezas naturais; ● Localização geográfica privilegiada; ● Boa oferta de meios de hospedagem (2 hotéis); ● Há diversos e bons restaurantes; ● Estão integrados na região Águas e Pedras; ● Novo projeto de entrada da cidade, com valorização das palmeiras (do nome Palmitinho); ● Remodelação da Fonte da Praça; ● Potencial com os cavalos; ● Artesanato com design. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há um centro de atendimento ao turista – CAT; ● Não há uma organização da oferta turística; ● Não há restaurantes abertos aos domingos e feriados e em horários diferenciados; ● Não há uma escala/rodízio do setor da gastronomia; ● Não há um prato típico do município; ● Não aproveita adequadamente o porco (produto forte local) e os produtos da agroindústria local; ● Não há meios de hospedagem alternativos: camping, glamping, aluguel de residência de temporadas, cabanas e outros; ● Não há pousadas; ● Não há rotas que integrem a oferta turística regional, especialmente com vizinhos; ● Não há mirantes construídos, aproveitando o pôr do sol e as belas paisagens; ● Não há experiências turísticas que aproveitem devidamente a paisagem e a cultura local; ● Não há agências de turismo receptivo; ● Nem todas agroindústrias estão legalizadas; ● Há muitos açudes para fazer Pesque e Pague – mas não são

	<p>aproveitados turisticamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Não aproveitam os cavalos e eventos de cavalgada como produto turístico permanente; ● Não há trilhas que aproveitem as grutas e cascatas.
<p>4. Capacitação – Cursos, formação, qualificação, capacitação, visitas técnicas, famtours, benchmarking, turismo seguro</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Realização das oficinas e palestras para elaborar o Radar e o Plano Municipal de Turismo; ● Universidades – URI, UCEF, UFSM – nas proximidades; ● Há um banco de imagens de fotos e vídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta mão-de-obra qualificada para trabalhar no turismo, especialmente aos finais de semana e feriados; ● Não há um programa de educação do turismo nas escolas; ● Há carência de oferta de cursos e capacitações; ● A comunidade não conhece outros destinos de sucesso – não fazem benchmarking; ● Não há guias e condutores de turismo; ● Não há capacitação para promotores de eventos; ● Não há aproveitamento adequado das histórias e causos.
<p>5. Promoção - Marketing e Comunicação – promoção do destino</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Criação do Site do Turismo Palmitinho, com link para os empreendedores; ● Existência de 2 pórticos de entrada; ● Calendário de eventos impresso (calendário anual). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há perfis nas mídias sociais @visitopalmitinho ou @turismopalmitinho; ● Não há folders e mapas turísticos; ● Não há um profissional para trabalhar na comunicação do turismo; ● Não há a marca e nem o slogan do destino turístico Palmitinho; ● Não promovem visitas aos pontos

	<p>turísticos do município para a população local – falta interesse em conhecer a própria oferta;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● População não sabe vender o próprio município; ● Necessidade de qualificar o pórtico local; ● Não há monumentos instagramáveis – nem mapas; ● Empreendedores locais não sabem trabalhar adequadamente com as mídias sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp), fotos e vídeos; ● Não há um calendário de participação em feiras e eventos do setor; ● Não há uma boa presença no TripAdvisor e outros OTAs (Booking, Airbnb); ● Não há um programa de relacionamento com agências de turismo, imprensa e blogueiros/influenciadores – Famtours, Presstrips, Blogtrips; ● Não há uma linha de souvenirs com identidade local; ● Não realizam famtours com a comunidade local; ● Não há locais instagramáveis.
<p align="center">6. Eventos: Estabelecer um calendário de eventos (foco no turismo) – existentes e novos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Há um calendário de eventos do município; ● Eventos de ciclismo; ● Festa do Colono e do Motorista; ● Existência de Terno de Reis – eventos tradicionais; ● Realização de romarias; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há um calendário de eventos turísticos; ● Há carência de eventos turísticos; ● Não se aproveita a oferta da agroindústria local como evento; ● Necessidade de qualificar e profissionalizar os eventos locais;

<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de festas comunitárias/religiosas; ● Realização do Porco Pizza, Leitão Fest e outros eventos gastronômicos; ● Semana Farroupilha – com forte poder de atração; ● Cavalgada da Demarcação do Município; ● Banda Municipal se apresenta nos eventos; ● Eventos esportivos: gaiolas, ciclismo, caminhadas, karatê, patins, rústica e outros; ● Festa Italiana do Caldeirão; ● Há locais para realização de eventos. Salão Paroquial está sendo estruturado. Praça do Lago será um espaço diferenciado para eventos também. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há estrutura de apoio aos eventos locais – rede de oferta – como locais para fazer as refeições; ● Não realizam mais a Festa Italiana do Caldeirão; ● Empresas não apoiam as diferentes práticas esportivas; ● Banda, CTG, dança e outros grupos culturais nem sempre são bem aproveitados/apresentados nos eventos locais; ● Não realizam mais o Natal Cantado; ● Espaços para realização de eventos não possui equipamentos adequados (sonorização, iluminação, climatização); ● Falta mão-de-obra para trabalhar com os eventos; ● Não há um Centro de Eventos.
7. Monitoramento – pesquisa, perfil e fluxo, Observatório do Turismo, impacto do turismo	
<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração do radar – diagnóstico da oferta local. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há pesquisas sobre fluxo, perfil e impactos do turismo.
<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Condições climáticas extremas/sazonalidade; ● Possíveis novas pandemias; ● Queda da renda em função do desemprego/inflação; ● Estruturas de acesso com necessidade de melhorias (rodovias estaduais e federais); ● Medo das aglomerações por parte dos turistas mais 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Localização estratégica regional/estadual: Região Águas e Pedras; ● Interesse por lugares em meio a natureza, experiências ao ar livre; ● Interesse do turista por empresas que adotam protocolos que passam a segurança e tranquilidade para o visitante; ● Interesse por meios de hospedagem alternativos;

cautelosos;

- Crise econômica – mundial e nacional;
- Descontinuidade de projetos e gestores;
- Posicionamento on-line qualificado de outros destinos;
- Burocracia governamental;
- Falta de criação de marcos legais para a política do turismo;
- Ambiente político nacional instável.

- Interesse do turista por mais atividades voltadas à família (jovens e crianças);
- Aumento da população 50+ e 60+;
- Compreensão do turista de que o destino deve ser organizado como uma rede – busca por uma venda conjunta por parte dos municípios;
- Possibilidade de realizar campanhas de venda voltadas aos que permaneceram com salário e com muito desejo de sair e viajar - Demanda reprimida de um público querendo viajar – “poupança da pandemia”;
- Interesse do turista do RS e Sul do Brasil por viagens locais - Turismo doméstico (passeios de carros) reforçado;
- Interesse pela cultura em suas diversas expressões;
- Interesse pela gastronomia com identidade local;
- Valorização do local/compre local;
- Interesse pelo saudável e orgânico;
- Capacitações sendo ofertadas em vários canais;
- Possibilidade de trocas entre missões - benchmarking;
- Busca de informações sobre destinos turísticos em plataformas digitais diversas. Aumento da presença no digital;
- Existência de diversas plataformas digitais, onde o destino e os empreendimentos podem estar presentes;

- Dados secundários, pesquisa e data base para subsídios (pesquisa Sebrae-RS);
- Linha de financiamento novas, como Fungetur – Sicredi e outros.

Marketing

Presença e informações disponíveis na Internet

O site da Prefeitura de Palmitinho **não possui uma página dedicada ao Turismo**, porém constam algumas notícias no site com informações relacionadas ao turismo e ações protocoladas junto ao Ministério do Turismo como, por exemplo, a revitalização da Praça do Lago. No **Facebook**³, a prefeitura possui uma página oficial, assim como um perfil oficial no **Instagram**⁴. Ambas as mídias são atualizadas regularmente, apresentando notícias sobre diversas áreas, como a realização de serviços, calendário de vacinação, eventos e demais ações realizadas pela prefeitura, não tendo o foco em divulgar atrativos ou atividades turísticas do município ou da região.

Ao buscar sobre “turismo em Palmitinho” no Google, o primeiro resultado gerado é a página de turismo⁵ da **Sedetur - Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul** onde é possível encontrar alguns campos voltados a divulgar informações sobre Palmitinho, como: “Como chegar”, “Onde ficar”, “Onde comer” e “O que fazer”, porém **todas as seções encontram-se em branco**. Na sequência, aparece o site do **TripAdvisor**, portal que fornece informações e opiniões de viajantes sobre serviços e atrativos turísticos do mundo todo. Entretanto, os atrativos e hotéis apresentados na página de Palmitinho no TripAdvisor são de outras cidades, como Frederico Westphalen, não havendo destaque para pontos ou estabelecimentos turísticos localizados, de fato, no município. Os resultados seguintes apresentam sites de terceiros sem relevância ou não contém nenhuma informação. Assim sendo, verifica-se que informações relacionadas aos principais pontos e atrativos turísticos em Palmitinho, na internet, são escassas e difusas, havendo bastante espaço para melhorias neste quesito.

É importante que se busque amplificar as informações turísticas de Palmitinho na internet, de forma que blogs, páginas oficiais e não oficiais e perfis de redes sociais

³<https://www.facebook.com/prefeituradepalmitinho>

⁴ @prefeituradepalmitinho

⁵ <https://www.turismo.rs.gov.br/cidade/231/palmitinho>

produzam conteúdo acerca do que os visitantes podem encontrar no município. Bons textos, aliados a fotos atrativas e que apresentem a possibilidades de uma experiência turística diferenciada são importantíssimos para que mais turistas conheçam e se encantem por Palmitinho. É também imprescindível que as informações básicas de locais e passeios sejam atualizadas constantemente.

Posicionamento, identidade e visão

Além da elaboração da matriz SWOT, das considerações acima e do Plano de Ação do destino, os participantes da oficina construíram o posicionamento do destino, base para o Plano de Marketing e Promoção. Os participantes responderam as questões abaixo.

1. Por que um turista escolheria visitar o seu município?

- Povo acolhedor;
- Cidade bonita e limpa;
- Agradável;
- Muitos locais a serem visitados e explorados: grutas, lagos, rios, artesanato, garimpo, agroindústrias, etc;
- Hospitalidade;
- Religiosidade;
- Tradicionalismo;
- Para quem busca um lugar tranquilo;
- Trilhas e atividades esportivas (ciclismo, gaiolas, etc);
- Hospedagem aconchegante;
- Culinária;
- Cachoeiras e riachos;
- Costa do Rio Guarita;
- Beleza das flores;
- Encanto das matas;
- Cultura;
- Bem-estar;
- Porco pizza;
- Devotos de todos os santos;
- Museu da Boa Vista;
- Agroindústrias (ovos);
- Panificadoras;
- Agroindústria de peixe;
- Alambique;
- Igreja matriz;
- Casas particulares nas margens do rio;

- Cachoeiras;
- Granjas suínos e leite (turismo de negócios e técnico-científico).

2. Se o seu município fosse uma pessoa, como ela seria?

- 19 ou 20 anos;
- Alegre;
- Trabalhadora;
- Criativa;
- Religiosa;
- Empreendedora;
- Sonhadora;
- Dedicada;
- Focada;
- Eclética;
- Gosta de esportes;
- Aventureira;
- Otimista;
- Gosta de festas;
- Está no início de seu desenvolvimento;
- Acolhedora;
- Organizada;
- Feliz;
- Saudável;
- Encantadora;
- Cheia de energia positiva;
- Simpática;
- Cheia de vida;
- Cativante;
- Atraente;
- Inteligente;
- Sorridente;
- Espontânea;
- Amiga;
- Tradicionalista.

3. Como você apresentaria o município para atrair o perfil ideal de turista?

- Venha conhecer esta terra forte, de águas cristalinas e matas verdejantes, com um povo alegre e acolhedor, pronto para lhe servir as delícias da nossa gastronomia.
- Palmitinho, uma pequena cidade charmosa e acolhedora, ideal para quem procura a tranquilidade do interior gaúcho. Em nosso município você poderá vivenciar um pouco deste cotidiano familiar e acolhedor.

- Venha conhecer nosso município, a paz e o ar puro que existe aqui no campo. Temos um sol nascente que vem sorrindo e o pôr do sol antecede um céu onde as estrelas brilham muito mais. O povo acolhedor oferece um mate cevado e fresquinho e um bom cardápio você vai encontrar. E se por aqui você quiser ficar, a sua casa você vai encontrar.
- Venha conhecer nosso município, com muitas características italianas, que liga a região médio Alto Uruguai com a Região Celeiro. Possui muitos atrativos, como igrejas, cachoeiras, culinárias específicas e lugares aconchegantes. Venha sorrir com Palmitinho.

Com base nos apontamentos dos presentes, a consultora propõe o seguinte **posicionamento** a ser trabalhado:

Palmitinho, município da região Águas e Pedras, Norte do RS, pequeno, charmoso e acolhedor lugar, ideal para quem busca a tranquilidade do interior gaúcho. Encontre aqui a paz e o ar puro do campo, onde o sol nascente surge sorridente e o pôr-do-sol anuncia um céu onde as estrelas brilham mais. Aqui você será recebido com um bom mate e o melhor da gastronomia, com destaque para o 'porco-pizza'. Aproveite para conhecer as belas igrejas e praças, o museu e adquirir o artesanato, as flores e os produtos da agroindústria e do comércio local. Viva a alegria de seus eventos e saiba que, se por aqui você quiser pousar, sua casa vai encontrar.

Venha sorrir em Palmitinho!

4. Qual a Visão que se deseja para o turismo do município (em 4 anos)?

- Cidade do Médio Alto Uruguai mais visitada pelos seus pontos turísticos, tornando-se uma referência no turismo rural.
- Que seja estruturado o turismo dentro da rota regional, que boa parte das ações estejam concretizadas e com muitos turistas circulando no município.
- Várias ações estão prontas. Mapas prontos. Todo plano efetivado.
- Slogan adotado por todos.
- Ser reconhecida como uma rota turística atrativa da região, principalmente na gastronomia, esporte, natureza e religiosidade. Que os turistas estejam nas ruas.

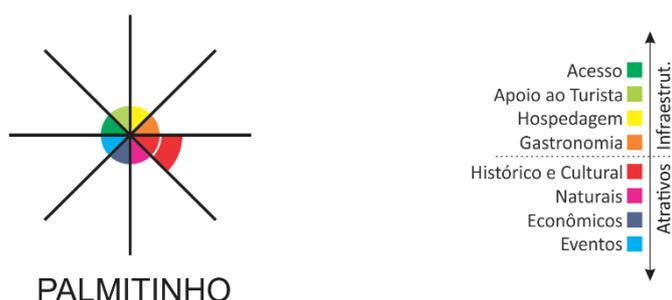
Com base nos apontamentos dos grupos, a consultora propõe a seguinte visão:

Ser reconhecido na região Águas e Pedras como um destino turístico referência no turismo rural, gastronômico, esportivo e religioso, tendo o Plano Municipal de Turismo implementado e gerando resultados efetivos, com os turistas circulando pelo município satisfeitos pelas experiências vividas em Palmitinho.

Síntese – IPM Unisinos

O relatório do Instituto de Pesquisas de Mercado (IPM) da Unisinos entende que as condições do cenário turístico em Palmitinho podem ser representadas da seguinte forma:

Figura 5: Resultado do Radar de Palmitinho



Fonte: IPM Unisinos

A figura evidencia que, de forma geral, há **clara necessidade de se pensar o turismo como um ecossistema completo**, que combine diferentes recursos a uma estrutura de apoio confortável e eficiente, visando qualificar a oferta turística do município.

Conclui-se que **o posicionamento turístico de Palmitinho não é claro**. Algumas iniciativas importantes, como a recente reestruturação do Conselho Municipal de Turismo, bem como os esforços da prefeitura em desenvolver roteiros turísticos na cidade, demonstram que há interesse no desenvolvimento da atividade turística no município. Por outro lado, são necessárias diversas ações de articulação e planejamento entre os atores ligados ao ecossistema de turismo para que seu respectivo desenvolvimento seja viabilizado, como a regularidade das reuniões do Conselho Municipal de Turismo, bem como a participação ativa do município em ações voltadas ao turismo regional. No momento, Palmitinho não é um destino turístico

consolidado, e suas principais potencialidades ainda não são exploradas turisticamente.

A **localização** da cidade destaca-se como uma grande **oportunidade**, especialmente por conta da ERS-472 cortar Palmitinho e fazer com que os viajantes entrem em contato direto com atrativos turísticos, restaurantes, comércio e hotéis da cidade que estão às margens dessa rodovia. Soma-se a isso o fato de algumas cidades do entorno de Palmitinho, como Vista Alegre, Taquaruçu do Sul e Derrubadas, não apresentarem, muitas vezes, ofertas consistentes ou suficientes de hospedagem, o que torna o município como uma cidade em potencial para a oferta de infraestrutura hoteleira, gastronômica e de comércio a esses municípios. Além da localização, cita-se a dimensão de **Atrativos Históricos e Culturais** como uma dimensão em destaque, por conta de grande parte dos atrativos representativos da cidade fazerem parte desta dimensão, além da presença do Museu Colonial Francisco Balestrin, que contribui diretamente para o desenvolvimento do turismo no município.

No entanto, ressalta-se que, para que o desenvolvimento turístico da cidade seja possível, é necessário a oferta de uma **infraestrutura** de qualidade ao turista, como adequadas condições de acesso ao município, qualidade das informações cedidas pelo município nos meios físicos e digitais, qualificação e ampliação das alternativas gastronômicas, além da possibilidade de aprimorar e instalar novos meios de hospedagem na cidade. Tudo isso, somado à criação, aprimoramento e à qualificação de atrativos turísticos, bem como à inclusão de Palmitinho em rotas turísticas regionais e/ou a criação de roteiros turísticos municipais, são **pré-requisitos para que o sistema de turismo em Palmitinho se desenvolva e consolide**, o que também passa por um trabalho de **definição e comunicação do seu posicionamento como produto turístico**.

Plano de Ações

O Plano de Ações que compõe o Plano de Desenvolvimento do Turismo de Palmitinho foi construído em encontro presencial no dia 5 de agosto de 2022, conforme listas de presenças do Anexo I. O plano contou com a contribuição de todos participantes, e, ainda, com a complementação da consultora e revisão da prefeitura, por meio do setor responsável.

O documento está estruturado de acordo com as dimensões trabalhadas. A prioridade vai de 1 a 5, sendo 5 a mais urgente e importante e, em ordem decrescente, a 1 a menos urgente e importante. O presente plano deverá ser avaliado e monitorado pelo Conselho Municipal de Turismo.

Os pressupostos são os alicerces das estratégias e das ações de desenvolvimento, devendo nortear as atividades e as realizações em prol do desenvolvimento do turismo no município. O Plano de Ações a seguir considera o seguinte período: curto prazo – um ano; médio prazo – dois anos; e longo prazo – quatro anos.

Inovação com emoção +

Qualidade com hospitalidade +

Segurança com transparência +

Governança com cooperação

PLANO DE AÇÕES

O que fazer	Quem faz	Quando fazer	Prioridade	Recurso	Situação
INFRAESTRUTURA E ACESSO					
Infraestrutura Geral (trânsito, saneamento, energia, comunicações, etc.) e acessos diversos;					
Investir no acesso e na identidade visual (placas) de identificação das propriedades;	Prefeitura	Curto prazo	5	Municipal, Estadual e Federal	
Fazer projeto e instalar placas de sinalização turística. Implantar placas com mapa dos atrativos turísticos;	Prefeitura	Curto prazo	5	Municipal, Estadual e Federal	
Sinalizar as trilhas existentes no município;	Prefeitura	Curto prazo	5	Municipal, Estadual e Federal	
Qualificar os acessos vicinais e realizar a manutenção periódica;	Prefeitura	Médio prazo	4	Público e PPP	
Construir novos sanitários públicos e que tenham uma manutenção adequada;	Prefeitura	Médio prazo	4	Público	
Finalizar as obras públicas e qualificar os espaços com manutenção adequada: Praça do Lago, Praça Tiradentes, Ginásio	Prefeitura	Médio prazo	4	Público Federal	

de Esportes ou Academia Pública e Complexo Esportivo, além da Praça da Terceira Idade. Após, divulgar para os turistas;					
Criar a Lei da Guarda Municipal – para manutenção dos espaços públicos;	Prefeitura	Médio prazo	3	Público	
Dar continuidade e reforçar o programa de educação para a correta destinação do lixo – separação dos resíduos;	Prefeitura	Permanente	3	Público	
Articular junto às operadoras de telefonia e internet, visando qualificar o sinal de telefonia e internet;	Prefeitura	Permanente	3	Operadoras	
Implantar o Programa Internet Para Todos.	Prefeitura	Médio prazo	3	Públicos	

POLÍTICAS PÚBLICAS, COOPERAÇÃO REGIONAL E MONITORAMENTO

Política Pública, Cooperação Regional; Pesquisa, dados

Tornar o Plano Municipal de Turismo em Lei Municipal;	Prefeitura	Curto prazo	5	-	
Criar a Secretaria de Turismo e Cultura;	Prefeitura	Médio prazo	5	Público	
Criar uma lei de incentivo à cultura e ao turismo – incentivo ao empreendedorismo (empresas locais e atração	Prefeitura	Médio prazo	4	-	

de novos investimentos);					
Reativar o Comtur – antes revisar a Lei (inserir 1/3 setor público, setor privado e entidades);	Prefeitura	Médio prazo	4	-	
Estimular a adesão ao Cadastur (apoiar o cadastramento de todos empreendedores e profissionais do turismo);	Prefeitura	Médio prazo	4	-	
Incentivar a formalização das agroindústrias locais. Capacitar e apoiar a formalização. Ter um profissional responsável junto à Secretaria de Indústria e Comércio;	Prefeitura	Médio prazo	4	Público e entidades parceiras	
Ampliar o orçamento do Departamento do Turismo;	Prefeitura	Médio prazo	4	Público	
Contratar (efetivo ou não) um profissional para trabalhar com turismo;	Prefeitura	Médio prazo	4	Público	
Incentivo à organização de associações (ONGs) do setor turístico (no amadurecimento do setor turístico);	Prefeitura e Comtur	Médio prazo	4	Privado	
Criar o Fundo Municipal de Turismo.	Prefeitura e Comtur	Médio prazo	3	Público	

PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS – TURISMO RESPONSÁVEL E SEGURO

Oferta/Produto turístico – Turismo Seguro – Experiências Turísticas - Economia Local e Capacidade Empresarial

SUSTENTABILIDADE

Aspectos Ambientais, Aspectos Sociais e Aspectos Culturais

Reforçar a localidade Vila Boa Vista como um destino turístico no segmento do turismo rural;	Prefeitura, ACI e Comtur Emater e Sistema S	Curto prazo	5	PPP	
Implantar o Centro de Atendimento ao Turista – CAT;	Prefeitura, ACI e Comtur	Curto prazo	4	Público	
Fazer projeto de implantação de mirantes no município. Identificar os melhores locais por meio de consulta popular;	Prefeitura, ACI e Comtur	Médio prazo	4	Público captar recursos federais	
Incrementar as rotas e experiências de turismo rural;	Prefeitura, Emater e Sistema S	Médio prazo	4	PPP	
Fomentar o turismo esportivo: Motocross, Ciclismo, GaiolaCross, trilhas, etc, em eventos e como produtos permanentes;	Prefeitura, entidades ligadas ao setor esportivo e cooperativas	Médio prazo	4	PPP	

Avaliar a retirada do banheiro público existente (em péssimas condições) e implantar ali a Casa do Artesão (construir outros banheiros em novo local);	Prefeitura e artesãos do município	Médio prazo	4	Público	
Criar rotas turísticas regionais, especialmente integrando Ametista do Sul e Derrubadas (Salto do Yucumã);	Prefeitura, Comtur e empreendedores	Médio prazo	4	PPP	
Apoiar a identificação dos locais adequados para trilhas. Demarcar e divulgar as trilhas;	Prefeitura e proprietários áreas	Médio prazo	4	PPP	
Fomentar a criação de outros tipos de hospedagens, tais como glamping, cabanas, contêineres, camping, etc;	Prefeitura, ACI e Comtur	Curto prazo	3	Investidores	
Identificar um prato típico característico de Palmitinho;	Prefeitura, ACI e Comtur	Curto prazo	3	-	
Estimular que os restaurantes e bares locais façam uma escala, visando ter uma oferta diária para os visitantes;	Prefeitura, ACI e Comtur	Curto prazo	3	-	
Apoiar a implantação de pesque-pague.	Prefeitura, Comtur, ACI e Emater	Médio prazo	3	PPP	

EVENTOS

Qualificação dos Eventos – Calendário de eventos turísticos – estruturas e profissionais

Ampliar o Calendário de Eventos e Criar o Calendário de Eventos Turísticos, incorporando os novos eventos privados. Após, divulgar e dar continuidade aos eventos;	Prefeitura e promotores de eventos	Curto prazo	5	PPP	
Reativar a Festa de Santa Terezinha;	Paróquia e Comunidade	Curto prazo	5	Comunidade	
Registrar a marca “Porco Pizza”, visando assegurar a marca para o município;	Prefeitura, ACI e Comtur	Curto prazo	5	Associação dos Suinocultores	
Estimular para que se determine uma data fixa para a Festa do Porco – Leitão Fest;	Suinocultores	Curto prazo	5	-	
Fortalecer as romarias já existentes;	Paróquia, comunidade, famílias e prefeitura	Curto prazo	5	Comunidade PPP	
Conclusão do salão paroquial, equipando-o com condições para realizar eventos com excelência;	Paróquia e comunidade	Longo prazo	4	Paróquia e comunidade	
Implantar um parque de exposições;	Prefeitura	Longo prazo	4	Público projeto para captar recursos	

Reativar a Festa Italiana do Caldeirão. Fomentar o espírito comunitário (uma apoiando a outra);	Prefeitura e comunidades	Médio prazo	4	PPP	
Retomar o Natal Cantado na Praça do Lago;	Prefeitura e comunidade	Médio prazo	4	PPP e projetos p/ captar recursos	
Valorizar mais os talentos locais nos eventos. Promover apresentações dos artistas locais;	Prefeitura e comunidades	Médio prazo	4	PPP	
Priorizar a culinária típica local nos eventos do município;	Prefeitura e comunidades	Médio prazo	4	PPP	
Revitalizar o “Tributo aos Amigos” – ação social.	Prefeitura e comunidade	Médio prazo	4	-	
CAPACITAR					
Cursos, formação, qualificação, capacitação, visitas técnicas, famtours, benchmarking, turismo seguro					
Realizar visitas técnicas, com empreendedores do turismo, a outros destinos e produtos turísticos já consolidados;	Prefeitura, Comtur, inst. financeiras, Sebrae, Emater e ACI	Curto prazo Permanente	5	PPP	
Qualificar empreendedores e profissionais para atuarem no setor turístico. Fazer levantamento das necessidades e ofertar os cursos e qualificações de	Sistema S, prefeitura, entidades e parceiras	Curto prazo Permanente	5	Público, consulta popular, entidades e parceiras	

forma organizada;				privadas	
Realizar agenda de oferta de cursos e capacitações para todos os setores do turismo: idiomas, hotelaria, gastronomia, bem-receber, artesanato e outros;	Sistema S, prefeitura, entidades e parceiras	Curto prazo Permanente	5	PPP	
Implantar a educação do turismo nas escolas do município (trabalhar de forma transversal);	Prefeitura	Longo prazo	3	Público	
Qualificar os profissionais locais para atuarem nos eventos com excelência;	Prefeitura e comunidades	Médio prazo	3	PPP	
Formar condutores locais de turismo e incentivar a formação de guia de turismo;	Prefeitura e Comtur	Médio prazo	3	PPP	
Desenvolver a cultura, nas empresas locais, de apoio ao setor do turismo, visando estimular os investimento setor;	Comtur, Sistema S, prefeitura, entidades e parceiras	Permanente	3	PPP	
MARKETING E POSICIONAMENTO DO MUNICÍPIO					
PROMOVER - Marketing e Comunicação – promoção do destino					
Contratar profissionais para trabalhar o marketing turístico (mídias sociais,	Prefeitura	Curto prazo	5	Público	

fotografias, vídeos, alimentar o site, cuidar dos impressos);					
Implementar o Site do Turismo – “Visite Palmitinho”;	Prefeitura	Curto prazo	5	Público	
Criar placa com QrCode do site do turismo e divulgar nos hotéis e restaurantes;	Prefeitura	Curto prazo	5	Público	
Criar uma marca do destino turístico, juntamente com o slogan. Contratar empresa de design;	ACIP e Sicredi	Curto prazo	5	Privado	
Criar e imprimir pôlderes e mapas turísticos;	Prefeitura	Curto prazo	5	PPP	
Criar os perfis das mídias sociais: @visitepalmitinho;	Prefeitura e Comtur	Curto prazo	5	PPP	
Criar concurso fotográfico, visando qualificar o banco de imagens;	Prefeitura	Curto prazo	5	PPP	
Capacitar os empreendedores locais para trabalharem melhor suas mídias sociais;	Emater, ACIP, prefeitura e Comtur	Curto prazo Permanente	5	PPP	
Criar visual para impactar o acesso ao município (juntamente com os aspectos arquitetônicos);	Prefeitura	Médio prazo	4	Público	

<p>Criar espaços instagramáveis. Capacitar os empreendedores para terem os seus espaços e criar algo novo para o município;</p>	<p>Prefeitura, entidades e empreendedores</p>	<p>Curto prazo</p>	<p>4</p>	<p>PPP</p>	
<p>Organizar expedição possibilitando que os moradores de Palmitinho conheçam os atrativos turísticos do município;</p>	<p>Prefeitura, entidades e empreendedores</p>	<p>Curto prazo</p>	<p>4</p>	<p>PPP</p>	
<p>Participar dos principais eventos e feiras do setor turístico (ex.: Festuris Gramado);</p>	<p>Prefeitura, entidades, empreendedores e Comtur</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>3</p>	<p>PPP</p>	
<p>Qualificar a presença no TripAdvisor e outros OTAs (Booking, Airbnb) – público e privado;</p>	<p>Prefeitura, entidades, empreendedores e Comtur</p>	<p>Curto prazo</p>	<p>3</p>	<p>PPP</p>	
<p>Criar um programa de relacionamento com agências de turismo, imprensa e blogueiros/influenciadores – Famtours, Presstrips, Blogtrips;</p>	<p>Prefeitura, entidades, empreendedores e Comtur</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>3</p>	<p>PPP</p>	
<p>Criar uma linha de souvenirs com identidade local;</p>	<p>Prefeitura, entidades, empreendedores e Comtur</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>3</p>	<p>PPP</p>	

Avaliação e encaminhamentos

Os participantes foram convidados a responder, em grupos, as seguintes questões, visando provocar a reflexão sobre o valor da jornada, e os encaminhamentos decorrentes, na construção deste plano.

1) Uma palavra que resuma essa construção:

- União;
- Pontapé inicial;
- Produtivo;
- Insistir;
- Força;
- Meta;
- Propósito;
- Engajamento;
- Dedicção;
- Empenho;
- Evolução;
- Construção;
- Persistência;
- Certeza;
- Começo;
- Conhecimento;
- Esperança;
- Entusiasmo;
- Futuro;
- Visão.

2) Como foi a vivência nesta jornada? O que você leva de aprendizados?

- Valorização da união;
- Sabemos que sozinhos é mais difícil;
- Trabalho em grupo;

- Esperança que as coisas funcionem;
- Autoconhecimento sobre o futuro nosso e de nossos filhos;
- Divisão e multiplicação de conhecimento;
- Persistência para continuidade do projeto;
- Importância dos diversos setores na construção e no pensar sobre o turismo;
- Exnergar as oportunidades de nosso município;
- Vivência produtiva;
- Percebe-se que há pessoas engajadas em buscar o desenvolvimento de nosso município no setor turístico;
- Ampliação de olhar sobre as forças e as fraquezas do município, no que diz respeito ao turismo;
- União de forças, para olhar para dentro de casa;
- Troca de ideias e experiências.

3) Como você irá disseminar este conhecimento aos demais agentes turísticos/comunidade, envolvendo mais pessoas nesta construção?

- Engajamento de mais pessoas, mesmo os que não participaram;
- Criar um grupo de WhatsApp;
- Manter reuniões permanentes;
- Continuar dando entrevistas nas rádios;
- Conversas individuais;
- Fomentando parcerias com investidores;
- Expor a importância;
- Fazer chegar aos que não vieram;
- Engajar no projeto de desenvolvimento turístico, incentivar as potencialidades;
- Reestruturar o Comtur – atuar;
- Criar a Secretaria de Turismo e Cultura;
- Aproveitar os meios de comunicação para disseminar;
- Sensibilizar o comércio local.

4) Como apoiar a efetivação das ações propostas?

- Assumirmos o papel de agentes promotores;
- Visitar os demais empreendimentos turísticos;
- Cada um envolver uma pessoa a mais;
- Participando das atividades;
- Integrando o Comtur;
- Monitorando o PMT;
- Incentivar a execução;
- Envolver mais pessoas;
- Manter o esforço individual – cada um tem sua parte;
- Não se omitir;
- Continuar nossos debates regularmente;
- Apoiar ideias que surgirem no decorrer;
- Transformar o PMT em Lei;

Monitoramento – Conclusão

Palmitinho, município da região das Águas e Pedras, possui todas as condições para se desenvolver no turismo, considerando sua oferta e estrutura e, ainda, o fato de estar próximo a dois destinos reconhecidos, como Ametista do Sul e o Salto de Yucumã. O município deve assumir o papel de destino turístico e desenvolver seus produtos locais, com continuidade de ações, fomentando o turismo rural, esportivo, gastronômico e religioso, com todos os atributos apresentados neste plano. Tal fato faz com que o planejamento seja fundamental para garantir a sustentabilidade do turismo e a qualidade de vida da população local.

Observa-se que a estrutura de apoio ao turista de Palmitinho ainda precisa ser desenvolvida, como *consequência* de um trabalho orientado para o turismo no município e diversos pontos precisam ser trabalhados. Ao mesmo tempo que a localização da região Rota Águas e Pedras pode ser um empecilho para o desenvolvimento do turismo, por encontrar-se afastada de outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul, esse também pode ser um potencial, especialmente para o perfil de turista que procura destinos turísticos menos badalados e mais isolados, com foco em atividades de descanso, lazer, contemplação e conexão com a natureza. Portanto, a oferta de propostas nessa linha, aliadas a uma infraestrutura completa e de qualidade de atrativos, hotelaria e gastronomia, podem ter grande apelo.

É fundamental que toda a comunidade entenda a relevância da atividade turística, como forma de diversificar a matriz econômica do município, gerando emprego, renda e empreendedorismo. E que os ganhos advindos desta atividade poderão beneficiar toda a comunidade, com investimentos diretos e indiretos.

Há que se organizar a oferta de experiências e, ainda, estimular o surgimento de eventos, além de qualificar as opções gastronômicas e os meios de hospedagem, compondo o que se entende como destino turístico. O turista quer clareza e precisa confiar no destino para poder optar por ele. Todas as informações devem estar disponíveis “num clique”, serem seguras, completas e responderem às questões básicas do turista: Onde está localizado? Há hospedagem – onde dormir? Qual a gastronomia – onde comer? O que eu posso vivenciar – o que fazer? Estabelecimentos

comerciais – o que comprar? E, ainda, quais os diferenciais, a identidade deste destino turístico. Assim, torna-se fundamental deixar mais clara essa comunicação, direta e indiretamente, envolvendo o setor público e privado.

A oficina foi de grande valia, pois permitiu a participação de todos nesta construção. O plano é resultado da visão da comunidade, setor público e privado que, juntos, desejam o melhor para Palmitinho. Mas agora será fundamental que estes encontros sigam, sejam sistemáticos, e que se trabalhe, efetivamente, com: UNIÃO, PLANEJAMENTO E AÇÃO.

O Plano de Ações é o “coração” do Plano Municipal de Turismo e deve nortear todas as ações em prol do desenvolvimento do setor. Assim, é extremamente importante que as ações desenvolvidas sejam registradas e que se organize uma forma de coleta de dados com o objetivo de identificar o acerto, ou não, das estratégias adotadas, visando ao desenvolvimento do turismo. O papel do Conselho Municipal de Turismo é fundamental no monitoramento deste Plano de Turismo, que deverá ser atualizado anualmente e, ainda, transformado em Lei Municipal.

Um lembrete:

**As pessoas não decidem vir à sua empresa ou entidade,
decidem vir ao território.**

Vocês devem divulgar o seu território!

Referências

Águas & Pedras: posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional. -- 1. ed. -- Porto Alegre, RS: Fabricio Tarouco, Paulo H. R. Bittencourt, Gabriel Gallina Jorge, Marcelo J. Fonseca, Guilherme Trez, 2022 Disponível em: https://www.sicredialtouruguai.com.br/media/documentos/a61f7146-e554-40f5-a7e6-b5a18bf701f9/livro_aguas_e_pedras_2022_digital_compactado.pdf. Acesso em: 30 ago. 2022.

BENI, M. C. (1990). **Sistema de Turismo - SISTUR**: Estudo do Turismo face à moderna Teoria de Sistemas. *Revista Turismo Em Análise*, 1(1), 15-34. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v1i1p15-34>.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o Brasil**. Brasília: Ministério do turismo. Brasília, DF: 2015. 162 p.

ESTADÃO VIAGEM. **Tendências de viagem para 2022: o turismo redefinido**. *Por Mari Campos. 19 de dezembro de 2021 | 19h59*. Disponível em: <https://viagem.estadao.com.br/blogs/sala-vip/tendencias-de-viagem-para-2022-o-turismo-redefinido/>. Acesso em: 16 mar.2022.

EUROMONITOR. **10 Principais Tendências Globais de Consumo 2022**. *Publicado em 18 de Janeiro de 2022*. Disponível em <https://go.euromonitor.com/white-paper-EC-2022-Top-10-Global-Consumer-Trends-PG.html>. Acesso em: 16 mar.2022.

FERNANDES, VICTOR. **Pandemia afetou 53% dos empregos no setor de Turismo global**. *Panrotas. 15/03/21- 17:37*. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/03/pandemia-afetou-53-dos-empregos-no-setor-de-turismo-global_180263.html. Acesso em: 26 mar. 2021.

IBGE. **Panorama cidades – Palmitinho**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/palmitinho/panorama>. Acesso em: 03 set.2022.

INSTITUTO DE PESQUISA DE MERCADO (IPM) - UNISINOS. **Radar Turístico: Palmitinho**. *Coordenação: Prof. Dr. Marcelo Jacques Fonseca e Prof. Dr. Guilherme Trez. Junho/2022*. Acesso em: 3 set.2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 jun. 2021.

PANROTAS. **Números da OMT oficializam o rombo da crise no Turismo em 2020**. *28/01/2021 12:33 | Rodrigo Vieira*. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2021/01/numeros-da->

omt-oficializam-o-rombo-da-crise-no-turismo-em-2020_179334.html. Acesso em:
Acesso em: 13 abr. 2021.

PANROTAS. **Atestado para a força do Turismo.** Disponível em:
<https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2021/03/29/atestado-para-a-forca-do-turismo/>. Acesso em: 13 abr. 2021.

PANROTAS. **Turismo foi o setor de mais rápido crescimento no mundo.** Beatrice Teizen. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2019/09/turismo-foi-o-setor-de-mais-rapido-crescimento-no-mundo>. Acesso em: 05 jan. 2020.

PANROTAS. **8 tendências do Turismo pós-vacinação.** 09/12/2021. 19:13 | *Rodrigo Vieira*. Disponível em:
https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/12/8-tendencias-do-turismo-pos-vacinacao_186234.html. Acesso em: 10 mar. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITINHO. **Site Institucional.** Disponível em:
<https://palmitinho.atende.net/cidadao>. Acesso em: 20 ago.2022.

UOL. **Redescoberta Do Brasil?** Pandemia e alta do dólar levaram o brasileiro a viajar mais pelo país. Será um amor eterno ou fogo de palha? *Mari Campos*. Disponível em:
<https://www.uol.com.br/nossa/reportagens-especiais/redescobrir-o-turismo-no-brasil-e-tendencia-real-ou-fogo-de-palha/>. Acesso em: 25 abr.2022.

Anexo I – Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA						
REGIONAL: SEBRAE NORTE		AGENDA: 165917	PALESTRA DE ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL PARA TURISMO - PRODUTO DE TERCEIROS - PALMITINHO - RS			
INSTRUTORES: JIVANE MARIA REMUS FAVERO		PROJETO: 2022-Estruturação do Turismo da Rota Águas e Pedras				
Nº	CNPJ	CPF	PARTICIPANTE	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
1		35579520000	Jim	55 88911961		[Assinatura]
2		4553223020	Eleonora Peres	996330848	eleonora@eleonora.com.br	[Assinatura]
3		45995206037	Marina Souza			[Assinatura]
4		2062335663	Emerson de Azevedo	5199954923		[Assinatura]
5			Leandro Farias	55 499865901		
6		42244773000	Carlos Alcantara	55996237204	carlos.alcantara@unilaf.com.br	[Assinatura]
7		00128112035	Renata Costa	55 33645429	Renata@renatacosta.com.br	[Assinatura]
8		00628199090	Michelle Louelly	55 999478637	adm@pluvinhos.com.br	[Assinatura]
9		05010341026	Lucas de Paiva	85 999816753		[Assinatura]
10	89.986400022-56		Polígono Guardi	55 3791 1103	palmitinhodoturismo.com.br	[Assinatura]
11		658.810.960.72	Talita Brandini	55 996588511	talita.brandini@unilaf.com.br	[Assinatura]
12		924001250-08	Vanessa M. Z. Seneg	55 999787961	vanessamz@unilaf.com.br	[Assinatura]
13		95079141053	Elber Afonso	444241168		[Assinatura]

Nº	CNPJ	CPF	Participante	Fone	EMAIL	ASSINATURA
14						
15		17921653068	Ally Guadalupe			[Assinatura]
16			Esclara Zossona			[Assinatura]
17			Thalita Souza de Souza			[Assinatura]
18			Thalita Souza	55 159687763		[Assinatura]
19			Valdely A. Malen	55 997114048		[Assinatura]
20			Viviane Faria	55 996460862		[Assinatura]
21			Carla Faria	55 499007008		[Assinatura]
22		4263465015	Diana Polta	996401178		[Assinatura]
23			Sickmeier de Azevedo	996709517		[Assinatura]
24			Orsiana de Oliveira	999367565		[Assinatura]
25		93898266023	CLEANDRO DA ROCHA	999328729		[Assinatura]
26	89.986400022-56	952.977.400.04	Adin Spau Faria	496076900	adinfaria@unilaf.com.br	[Assinatura]
27		01309717070	José Gabriel Bratti	55 1996706320		[Assinatura]
28			Yara Jureli	55 996554216		[Assinatura]
29		49415115068	Luciana Almeida	55 998678716	lucianaalmeida@unilaf.com.br	[Assinatura]

Confidencial	CNPJ	CPF	Nome/Endereço	FONE	E-MAIL	Assinatura
		989924140-72	MURIEL DOS SANTOS	(54) 976475676	PROFIBOR002@lamin.com	
	03582380001-08	01902399002	Grando das Zúche	55 998291103	linkausante4190002.com	
		018 714 510 14	Luiza F. da Silva	99656 55 28	luizafrat@comunicatoprop.com	
	6475748977		Família Sato	996530734		
		04098967057	Família Sato	(55) 999332824	familiasato@comunicatoprop.com	
		934313070-72	Kelly Kern Belle	(55) 999131263	kellykern@comunicatoprop.com	
		040792879-67	Camilla G. Kumbler	(51) 996473956		
	04.144.612.0001-21	739.214.080-91	Lucimara P. Perton	99602 2729	pedonlucimara@gmail.com	
	770.560.190-72	770.560.190-72	Leidiana Zanatta	55 996209776	leidianazanatta@comunicatoprop.com	
		002832680-69	Leomanda Ganga	(55) 997274211	ganga.leomanda51@gmail.com	
		928.580310-53	Jacirineia A. Zitek	551996324083		
		399 759 590 91	Ayres Trentin	55 996468762		

Prefeito

LISTA DE PRESENÇA						
REGIONAL: SEBRAE NORTE AGENDA: 165918 OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL PARA TURISMO - PRODUTO DE TERCEIROS - PALMITINHO - RS						
INSTRUTORES: IVANE MARIA REMUS FAVERO PROJETO: 2022-Estruturação do Turismo da Rota Águas e Pedras						
Nº	CNPJ	CPF	PARTICIPANTE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	770.960.190-72	770.960.190-72	Leidiana Zanatta	55 996209776	leidianazanatta@comunicatoprop.com	
2		002832680-69	Leomanda Ganga	55 997274211	ganga.leomanda51@gmail.com	
3		698810860-72	Luci Bandolim	55 996508511	lucibandolim@palmitino.com	
4		4224477-3000	CARLOS ALBARELLO	55996237704	carlosalbarello@palmitino.com	
5		399 759 590 91	Ayres Trentin	55996468762		
6		050.103.410-26	Lucas de Rada Lopez	55 999786753	lucalopez72092@palmitino.com	
7		015558.990-30	Orsiana de Oliveira	(55) 999367565	orsianaoliveira30@palmitino.com	
8		984.001.260-68	Vanessa M. E. Sengen	(55) 999787961	vengen@comunicatoprop.com	
9		772.703.470134	Cláudia Seiza de Souza	9990.15.296		
10		926.386.650-85	Deana Polita	999401172	pecontas@palmitino.com	
11	07.612.909/0001-89	0006.281.970-90	Juliane Saule	999478637	adm@palmitino.com	
12		494.151.150.68	Luizze Almeida	996678716	luizzealmeida@palmitino.com	
13			Luciana Z. dos Santos			

ff

14		Alenia J. Manloock-Kum	55 998608537	Zogredo Zogã	
15		JUO Ad. Costa	588418621	PA Lusitinho	A
16		Miguel Vitor Souza	175 216530-68	055992060093	Miguel
17		Yara Zucchi	(55) 998594216	Linha Calderão	
18	984313070-72	Kelly Korn Zille	(55) 999191266	Kelly - Kfelle @ Instagram	Kelly
19	989904140-72	Paulo da Silva	(54) 996475676		Paulo
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					

fe

Anexo II – Foto das atividades





Anexo III – Convite para a comunidade



**Vamos
falar de
Turismo?**

Iniciamos a segunda fase do Projeto Turismo Regional, e precisamos da sua participação e contribuição para, em conjunto, realizarmos a construção dos planos municipais de turismo. Por isso, convidamos você para estar conosco neste momento.

Data: 05/08/2022

Horário: 08 horas

Local: Câmara Municipal de Vereadores de Palmitinho/RS

Esperamos você!



Anexo IV – Avaliação de Turismo - IPM Unisinos

Acesso e Transporte (itens que pontuam)	Disponibilidade
Principais rodovias de acesso ao município em boas condições (asfalto em boas condições, sem risco)	✓
Oferta de ônibus intermunicipais para acesso ao município	?
Oferta de horários para viagens nos ônibus intermunicipais	?
Potencial de fluxo para o município ("caminho" para outros destinos ou isolado)	✓
Proximidade de grandes centros/municípios de maior porte	✓
Oferta de ônibus municipais aos principais atrativos do município (afastados do Centro)	?
O município possui rodoviária	?
Rodoviária e respectiva estrutura física (mobiliário, limpeza, pintura...) em bom estado de conservação	?
Caixa eletrônico na rodoviária	?
Serviços de alimentação na rodoviária	?
Sinalização interna da rodoviária (placas orientativas, identificação boxes de ônibus, embarque/desembarque...)	?
Rodoviária possui site atualizado (é possível consultar os horários de ônibus)	?
É possível comprar passagens no site da rodoviária	?
O telefone/atendimento telefônico da rodoviária funciona (atende às ligações, presta informações)	?
O município possui serviço/frota/pontos/central de táxi	✓
O município possui serviço de transporte por aplicativo (Uber, 99Taxi, Garupa ou aplicativo local...)	?

Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Há outras formas de acesso disponíveis (avião, barco, trem...) em funcionamento?	
Faixas de valores das passagens dos diferentes tipos de transporte (existência de opções mais baratas e mais caras)	
Acesso de possíveis centros emissivos, além de Porto Alegre (outras localidades de maior porte)	
Apoio ao Turista e Conveniências (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui Centro de Atenção ao Turista (CAT), Centro de Informações Turísticas e/ou similares em pleno funcionamento (abertos sistematicamente)	
Qualidade do atendimento prestado no CAT/hospitalidade	
Horário de atendimento do CAT atende a necessidade dos turistas (de acordo com a realidade do local)	
Os CATs/Centros de Informações Turísticas são bem localizados (atende a necessidade dos turistas)	
Há material informativo impresso (mapas, folders, flyers) elaborado e disponibilizado pelo poder público (nos CATs, hotéis, restaurantes, agências locais...)	
Qualidade do material informativo impresso	
Município possui placas com os nomes das ruas	
Sinalização turística/indicativa nos principais pontos turísticos do município (distâncias, como chegar)	
O município possui agência de turismo que oferta pacotes receptivos	
O município possui agências bancárias e/ou caixas eletrônicos	
O site da Prefeitura Municipal possui uma seção específica de informações turísticas	
As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal são robustas (há informações sobre atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia, rotas e roteiros turísticos, com site, telefone, e-mail, pessoas de contato)	

As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal estão atualizadas	
O município possui perfil atualizado no Instagram (oficial, gerenciado pela Prefeitura)	
O município possui página no Facebook atualizada (oficial, gerenciada pela Prefeitura)	
O município possui (ou faz parte) de rotas ou roteiros turísticos	
As rotas ou roteiros estão em pleno funcionamento (sistematizados)	
O município conta com estrutura própria para atendimento de urgência e emergência em saúde?	
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Município possui aplicativo turístico próprio (Exemplo: Pelotas Tem)	
Município possui outros recursos com fins de atendimento ao turista (Exemplo: Totem de autoatendimento, sites e perfis não oficiais voltados ao turismo)	
A busca no Google pelo 'nome do município + palavras-chave relacionadas a turismo remete a sites com informações atualizadas e com credibilidade (o que fazer, onde comer...)	
As informações constantes no site da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SEDETUR) sobre o município estão atualizadas	
Hospedagem (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para hospedagem	
Qualidade dos locais disponíveis para hospedagem	
Localização das opções de hospedagem (centro do município, acessíveis, bem localizadas - observar comodidades do entorno)	
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	

Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	
Imagem, limpeza e conservação dos locais	
Acessibilidade na entrada, áreas de uso comum e quartos	
Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	
Oferta de outros serviços de alimentação além do café da manhã? (jantar, serviço de quarto)	
Estabelecimentos possuem fachada	
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	
Disponibilidade de estacionamento para os clientes	
Gastronomia (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para alimentação (café, almoço, lanche, janta)	
Qualidade dos locais disponíveis para alimentação	
Localização das opções de gastronomia (centro do município, acessíveis, bem localizadas)	
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	
Existem estabelecimentos que servem a gastronomia típica local?	
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	
Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	

Imagem, limpeza e conservação dos locais	
Imagem e apresentação dos alimentos	
Acessibilidade (entrada, circulação, banheiros)	
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	
Estabelecimentos possuem fachada	
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	

Eventos (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui calendário de eventos anual definido pela Prefeitura	
O calendário de eventos do município é oficial e formalizado	
O calendário de eventos anual está divulgado na internet, em canais oficiais (site da Prefeitura Municipal, página da Prefeitura no Facebook)	
Abrangência/projeção dos eventos do município local/regional/estadual/nacional	
Os eventos do município são bem distribuídos ao longo do ano (sazonalidade)	
Tradição/constância dos eventos do município	
O município conta com pelo menos um evento sistemático cujo tema é relacionado a cultura/história/natureza/economia local (público ou privado)	
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município realiza eventos com fins econômicos/geração de negócios tais como: feiras, exposições de produtos, remates, shows e festivais... (públicos	

ou privados)	
O município realiza ou recebe eventos esportivos (corridas, caminhadas, passeios ciclísticos, mountain bike, surfe...) (públicos ou privados)	?
O município realiza ou recebe eventos acadêmicos (congressos, seminários...) ligados a universidades e/ou instituições de ensino e pesquisa (públicos ou privados)	?
Atrativos Econômicos (itens que pontuam)	Disponibilidade
As atividades econômicas desenvolvidas no município são exploradas turisticamente (é possível fazer visitas guiadas ou técnicas, comprar produtos típicos ou “de fábrica”; qualquer pessoa consegue agendar/fazer, há um roteiro pré-definido e divulgado; não depende de alguém que conheça “o dono” para ter acesso aos locais)	?
As atividades econômicas desenvolvidas no município têm potencial de exploração turística	✓
O município explora econômica/turisticamente seus atrativos naturais, culturais ou históricos por meio de empreendimentos de hospedagem e gastronomia	?
O município possui pelo menos um 'produto local' marcante (artesanato, comida, bebida...)	?
O município explora turisticamente o 'produto local' marcante	?
Disponibilidade de 'produto local' (facilidade de encontrar/comprar)	?
O município possui produtos de artesanato local	✓
O município possui perspectivas de investimentos diretos ou indiretos em turismo	✓
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município faz parte de algum cluster ou APL...?	?
O município possui empreendimentos de turismo rural? (campings, piscinas, café colonial, almoços, pousadas...)	?
O município possui locais de valorização e/ou comercialização do artesanato local (existência de cooperativas, associações, Casa do Artesão, feiras de artesanato...?)	?

O município possui feiras de agricultura local ou de produtos caseiros?	
Atrativos Naturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui atrativos naturais explorados turisticamente? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	
O município possui atrativos naturais com potencial de exploração turística? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	
A visitação aos principais atrativos é sistematizada OU os locais são de fácil acesso? (possui horários específicos de visitação, roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	
Há transporte municipal para os principais atrativos?	
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	
Quanto a disponibilidade de serviços de alimentação nos atrativos	
Quanto as condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos locais	
Atrativos Históricos e Culturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui elementos que tornam “tangível” a história do local (monumentos, prédios, museus, arquitetura, casas de cultura, igrejas...)	
Estes elementos são explorados turisticamente?	
Estes elementos possuem potencial de exploração turística?	
A visitação aos principais atrativos é viável e sistematizada (são locais públicos ou privados? Horários específicos de visitação? Há roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais	

atrativos	
Quanto a qualidade do atendimento presencial prestado nos principais atrativos	✓
Quanto as condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	?
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos atrativos	✓
Governança e Cooperação (não pontua, apenas descritivo)	Disponibilidade
O município conta com uma Secretaria de Turismo?	✓
O município conta com pelo menos um profissional de turismo (turismólogo, guia...) na equipe?	?
O município possui um Plano de Turismo?	?
O Plano de Turismo está em execução?	?
O município possui um Conselho de Turismo?	✓
O Conselho de Turismo está em funcionamento? (reuniões e ações regulares, sistematizada)	✓
O Conselho de Turismo é composto por membros de diferentes setores/segmentos importantes para o turismo?	✓
O município possui alguma organização, associação, projeto (não governamental) em prol do turismo?	?
O município realiza monitoramento do seu fluxo turístico? (possui indicadores atualizados)	?
O município possui compreensão sobre o seu perfil de turismo? (quem são os visitantes, o que fazem na cidade...)	?
Os atores tem um bom nível de engajamento na causa do turismo no município	?

